ANO 38.º — DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1958 — N.º 12.752

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O acto eleitoral está a decorrer em todo o País

com extraordinária afluência e irrepreensível calma

Triunfou o bom-senso. Não foram inuteis, felizmente, os apelos á ordem e á razão dirigidos aos eleitores para que se comportassem á altura da transcendência do acto em que eram chamados a intervir e de acordo com a dignidade que lhes competia manter. À excitação que caracterizou a campanha de propaganda seguiu-se um período de acalmia em que a serenidade e a reflexão voltaram a fazer valer os seus direitos.

Até à hora em que escrevemos — e as operações eleitorais estão quase a chegar ao seu termo — não temos conhecimento de qualquer alteração da ordem ou incidente grave que tenha perturbado o acto eleitoral, que parece ter decorrido em todo o País com perfeita tranquilidade. Registou-se apreciável concorrência ás urnas, sobretudo em Lisboa e Porto, onde milhares de eleitores puderam exercer o direito de voto sem que nada se tenha oposto á livre expressão do sufrágio popular. Houve vivo interesse pela eleição presidencial, e em alguns pontos, sobretudo nas assembleias onde se apresentaram a votar eleitores de categoria de ambos os lados, registaram-se aclamações vibrantes de um público fervoroso e entusiasta.

As providências tomadas pelas autoridades para assegurar a ordem provaram a sua eficácia. O dispositivo de segurança não teve de intervir, felizmente, para fazer respeitar as instruções que haviam sido dadas. Por sua vez, as pessoas que foram investidas em funções eleitorais, quer presidindo, quer secretariando ou servindo de escrutinadores nas várias secções de voto, deram provas de tacto, tolerância e correcção que revelaram, sem dúvida, um nivel apreciável de educação cívica.

Seja qual for o resultado da eleição — e os números oficiais ainda hoje não serão conhecidos —, o povo português deu, sem dúvida, um exemplo impressionante de ordem e de civismo que autoriza os governantes a confiar de futuro na sua maturidade política.

O Chefe do Estado cumprimentando o presidente da mesa onde lançou o seu voto

O sr. Presidente da Republica votou em Belém. Eram 11 horas quando o supremo magistrado da Nação chegou. Vinha acompanhado do seu ajudante de campo, sr. capitão Craveiro Lopes, e foi saudado com expressivas palmas pelas numerosas pessoas que, em longas bichas, aguardavam a sua vez de exercer o direito de voto. Naquela freguesia existem três secções de voto, que funcionaram nas escolas primárias oficiais do Bairro Económico.

Aguardavam ali o primeiro magistrado da Nação o sr. coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica; Julio Capela, delegado da Comissão Concelhia da União Nacional, Franklin Teixeira Nazaré, presidente da Junta de Freguesia de Belém; coronel Cardoso dos Santos, que há trinta anos é presidente da Comissão de Freguesia de Belém da U. N., José Rodrigues Loureiro, regedor, etc.

O sr. general Craveiro Lopes, que vestia á paisana, abandonou o automóvel e dirigiu-se rapidamente para a segunda secção, onde a sua entrada foi assinalada por uma salva de palmas.

Sem perda de tempo, encaminhou-se para junto da mesa e, ostentando na mão direita o boletim de voto, fez a entrega ao respectivo presidente, 1.º tenente Albino Correia, que tinha a secretariá-lo os srs. Alfredo Soares de Oliveira e dr. Risério Roque Lobão Mascarenhas. Com os componentes da mesa, de pé, o sr. Presidente da

(Continua na página central)

Os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Justiça e das Comunicações entregando o seu boletim de voto

O ministro da Presidência esperou a sua vez na fila

Panorama geral da cidade

Manhã cedo, o Lisboeta aprontou-se para comparecer diante das urnas. Às 8 horas, pelas 97 assembleias de voto distribuidas pelos quatro bairros da cidade, eram já muitos os que se aglomeravam diante das portas dos edifícios onde iam decorrer as eleições. Pacatamente, o cidadão lia os jornais da manhã, recortava anuncios — á porta de muitas assembleias apregoava-se o «Diário da Manhã»—e, a cem metros, conforme a lei autorizava, quase sempre frente a frente, funcionavam os postos de distribuição de boletins de votos das duas candidaturas, para aqueles que, provando ser eleitores, se haviam atrasado na sua requisição.

Os postos do candidato da U. N. eram assinalados, apenas, por uma tabuleta fixada ao chão; os do candidato independente funcionavam, quase sempre em automóveis e táxis.

Uma ronda rápida por todas as assembleias e as informações recolhidas junto das próprias mesas das secções de voto generalizavam a impressão inicial de raras vezes se ter registado tamanha afluência ás urnas. Naturalmente, segundo as zonas da cidade, as assembleias tinham o seu carácter: o da média burguesia, para os lados da Politécnica; as de Arroios para os pequenos burgueses; aos da Lapa, para a alta burguesia; com verdadeira passagem de modelos—havia de facto, senhoras elegantíssimas — ao passo que Alcantara revelava o tipismo popular das classes operárias. E, embora, aqui ou ali se visse um ou outro fato de ganga, pode dizer-se que, de um modo geral, a cidade se apresentou quase solidáriamente nivelada—do ponto de vista da indumentária... De farda — alguns com as suas condecorações — bombeiros ou empregados da Carris.

— Muitas caras novas! — registavam-se um pouco por toda a parte.

Os mais velhos, mais experientes em matéria eleitoral, davam indicações aos mais novos. Davam, também o seu exemplo de compostura e civismo.

O Presidente do Conselho entregando a sua lista

Estética policial!...

WASHINGTON, 8.—Os oitenta polícias do bairro de Columbia vão ser medidos.

Todos aqueles que estiverem muito gordos, têm que passar a um regime de dieta. — (ANI).

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Tubas doiradas, acordes marciais

e a presença do rei Gustavo da Suécia

as sinalaram hoje o começo da «Taça Jules Rimet»

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Por HENRY W. THORNBERRY

ESTOCOLMO, 8 — Um «hurrah» unissono, soltado por 53.000 peitos, assinalou hoje a abertura do Campeonato Mundial de Futebol, tendo presidido á inauguração o rei Gustavo Adolfo.

A fanfarra de tubas doiradas, os acordes marciais da Banda da Base Naval de Estocolmo, as bandeiras das 16 nações que enviaram as suas equipas á fase final do torneio e a multidão, compactamente contida, no Estádio, provaram que não se trata de um dia vulgar na história dos desportos da Suécia.

Os melhores conjuntos do futebol mundial reuniram-se na Suécia, para aqui derimirem os méritos dos respectivos sistemas. E neste mesmo relvado do Estádio de Rasunda se iniciou essa luta pelo encontro Suécia-México.

Mas, antes de se iniciar o encontro, realizou-se o cerimonial da tradição, espectacular e colorido, das grandes inaugurações.

Devido ás distancias que separam as localidades em que hoje ainda se disputarão os diversos encontros, apenas as duas equipas que aqui jogam estiveram presentes. As restantes encontram-se representadas pelas respectivas bandeiras nacionais e pelos dirigentes das suas federações.

Os espectadores começaram a ins-

(Continua, na 6.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

NOVA FISIONOMIA DA CIDADE

LISBOA vai adquirindo nova fisionomia, não só pela expansão urbanistica para novos bairros, mas também por motivo de uma larga percentagem de prédios novos que vão surgindo, com impressionante frequência, em locais doutros bairros onde se erguiam casas antigas ou, simplesmente, de fraco rendimento. Só de Janeiro a Abril deste ano, a Camara Municipal autorizou a demolição de 92 prédios, para nos respectivos terrenos serem construídos edifícios com maior numero de fogos. Há sem duvida, nesta renovação constante da fisionomia da capital uma ansia de progresso, que corresponde a exigências do aumento da população, mas, em muitos casos, também, é uma tendência que se acentua para investimentos imobiliários, que pareceu merecer ainda a confiança preferencial de largo sector das classes possidentes.

A TRAGÉDIA DO FOGO

O fogo continua a ser um elemento pavoroso de destruição e sofrimento. Esta madrugada em Campo de Ourique ardeu mais uma barraca onde tinham abrigo o trabalhador Manuel Fernandes Dias e sua mulher. O homem, mordido das canseiras, dormia ferrado no sono. E foi a mulher que o puxou para fora do tugurio, quando já as chamas lhe tinham produzido queimaduras várias. Os socorros publicos, quando chamados, já encontraram o pobre trabalhador muito queimado, mas livre das chamas pela acção corajosa da mulher. O casal, depois de tratado o ferido, foi recolhido pela vizinhança. ✱ Numa humilde cabana de palha, em Montargil, também o fogo maldito fez estragos irreparáveis, não destruindo o abrigo de uma família mas roubando a vida a uma criança de 5 anos, Manuel Grossinho. O inocente ficara em casa, enquanto os pais saíram para o trabalho, e pegando numa caixa de fósforos, cometeu a imprudência que havia de levar a miséria e o luto ao seu pobre lar. ✱ Outra tragédia se passou em Aldeia do Bispo (Penamacor), onde um violento incêndio destruiu a casa de um pobre cego, que vive da caridade publica, e que ficou com o seu triste tugurio reduzido a cinzas. Ausente de casa, não poderá, por motivo da sua condição física, presenciar o espectáculo, mas não deixará, o infeliz, de sofrer o choque da tragédia que o fogo ali provocou.

LUTA NO MAR

A nossa fauna marítima enriquece-se — ao menos nos exemplos que nos oferece da sua vida: vida é luta — e também é morte, mas sempre espectáculo. Da barca de que é mestre o sr. Jacinto José, de Sesimbra, assistiram os tripulantes ao combate que travaram um tubarão e um espadarte. Luta feroz: quando o espadarte se preparava para investir, o tubarão, de uma serrada de dentes, cortou-o a meio. Mas logo do barco o arpoaram e rebocaram por três horas, até á lota do porto, onde o trofeu foi arrematado por 1.410 escudos: «tertius gaudet»!

TEIA DE PENÉLOPE

O sr. Joaquim Correia, português de boa têmpera, foi-se aos Estados Unidos em busca de trabalho e recompensa. Amealhou quanto pôde e voltou a beber os ares da sua terra. A pequena surpresa para o arrependimento esperava-o na figura de desconhecidos que lhe roubaram a carteira com os dois cheques-dólares em que convertera os oitenta contos sobrantes da sua aventura de trabalho. Não sabemos que desabafo terá soltado o sr. Correia — mas valha-lhe o seu animo para ser capaz de recomeçar.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministro da Presidência e dr. Costa Leite (Lumbrales), presidente da comissão executiva da União Nacional. ✱ Regressou a Lisboa o general Luís de Pina, que assistiu, convidado pelo Governo americano, ás experiências atómicas nas ilhas Marshall. ✱ O ministro da Defesa Nacional e o subsecretário do Exército visitaram a Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata, onde inauguraram vários melhoramentos. ✱ Numa fábrica de tecidos da freguesia de Pousada de Saramagos (Famalicão) ardeu grande porção de algodão, que se encontrava na estufa. ✱ Na aldeia de Vilar Cimeiro o fogo destruiu uma adega pertencente á sr. D. Amélia dos Prazeres Silva e muitas alfaias agrícolas. ✱ Em obediência ao plano de urbanização de Bragança, vai ser desviado, dentro de dois anos, o troço de linha férrea que passa a poente daquela cidade.

HOTEL EMBAIXADOR
apresenta depois de amanhã
A grande revelação da canção francesa
Caterine Caps
insinuante artista do Cinema, da Rádio e da Televisão
(Maiores de 17 anos)
Todos os domingos: Das 17 e 15 ás 19 e 15, «matinée» dançante com Vincent Corvasce. Preço, Esc.: 25$00, incluindo chá completo
Para lanches de casamento, banquetes e «cocktail parties», consulte o Hotel Embaixador, garantia de um esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Repartição da Lotaria

A solicitação dos Grémios Concelhios, de Lisboa e do Porto, dos Comerciantes Revendedores de Lotaria, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, resolveu transferir para os dias 14 e 21 do corrente, respectivamente, a 1.ª Lotaria Extraordinária (Lotaria de St.º António) e 23.ª Extracção (Lotaria de S. João), que estavam marcadas para 12 e 20 deste mês.

Começa amanhã o periodo anual das Festas da Cidade de sentido popular

Iniciam-se amanhã as Festas da Cidade, compreendendo um vasto programa, em que se incluem numeros do maior interesse e destinados a alcançar a simpatia do publico. O acto inaugural está marcado para as 18 horas, com a abertura da Feira «Portugal em Lisboa» (Mercado do Artesanato), no Jardim da Estrela, para o efeito decorado com centenas de mastros, milhares de metros de festões coloridos e numerosos conjuntos ornamentados. Os srs. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, Luís Pastor de Macedo e eng.º Guimarães Lobato, vice-presidentes, e os vereadores estarão ali para assinalar com a sua presença o começo do ciclo festivo, que se prolongará até á noite de 29, e para visitar a curiosa Feira organizada pela poetisa D. Fernanda de Castro. As províncias portuguesas aparecerão representadas através de lindos recantos típicos, onde, além de sugestões rigorosamente de sabor local, estarão expostos produtos regionais, destinados á venda. Não faltarão as casas de petiscos e estabelecimentos de doçaria — a malga de vinho verde, as fatias doiradas de Tomar e tantas outras comidas ou guloseimas, desta ou daquela terra. Haverá loiças de barro vidrado, pedrado ou negro, cestas e chapéus de palha — todo um mostruário curioso da industria caseira e familiar de Portugal.

Concurso da quadra popular e do vilancete

A inscrição no concurso da Quadra Popular e Vilancete, este limitado a 16 versos, termina ás 17 horas do dia 11. As provas devem ser enviadas em triplicado e devidamente dactilografadas para a secretaria das Festas da Cidade, na Camara Municipal. O mote do vilancete é «Coração com coração, Lisboa trabalha e canta».

A visita do subsecretário da Agricultura à ilha do Faial

HORTA, 8. — Vindo da ilha Terceira, chegou o subsecretário da Agricultura, prof. Vitória Pires, que, ontem, em companhia do governador do distrito, dr. Freitas Pimentel, percorreu, em todos os sentidos, incluindo a zona interdita, a ilha do Faial, para se inteirar da extensão dos prejuízos causados pela erupção dos vulcões, na agricultura e na pecuária, tendo observado, de perto, as dificuldades de toda a ordem com que deparam as populações mais atingidas.

O prof. Vitória Pires visitou as regiões cobertas de cinzas, especialmente as do Capelo e do Norte Pequeno, discutaindo os relatórios técnicos mandados executar pelo Governo e tendo, depois, presidido a uma reunião no Governo Civil, na presença das principais autoridades e técnicos.

Foi anunciado que o Governo aprovou o plano de recuperação económica e de reconstrução das habitações da ilha do Faial. — (ANI).

MACMILLAN em Washington

WASHINGTON, 8. — O primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, Heinrich von Brentano, conferenciaram, ontem, durante mais de uma hora, na Embaixada britanica, sobre problemas internacionais e, de um modo especial, sobre os recentes acontecimentos na França. — (A. N. I.).

51 MORTOS num naufrágio

CALCUTA, 8 — Morreram cinquenta e uma pessoas, por se ter afundado um barco na baía de Bengala, perto de Chitagong, em consequência do violento ciclone que varreu toda aquela área, causando estragos materiais incalculáveis. — (A. N. I.).

Miscelânea

- *No próximo mês realiza-se em Essen uma exposição portuguesa, que se denomina: «Os povos encontram-se». E' caso para dizermos, primeiro, consigo próprios, depois com os outros.*
- *O sr. Ayres Augusto Correia, da nobre capital do Norte, recebeu o prémio de mil escudos por ter ganho o concurso de ensaios americanos, integrado nos Jogos Florais, da Faculdade de Medicina do Porto. Tema: «Das trevas para a luz».*
- *As fábricas de lixívia alemãs puseram á venda um novo produto composto de silício, alumínio e titanoxydo — o primeiro de forma sólida no género. Quando chegará a Portugal? Já Ramalho Ortigão defendia as abluções. Sob todos os aspectos, evidentemente.*
- *Lê-se num jornal francês que os carneiros na Austrália não são tosquiados, como nos outros países. Basta aplicar-lhes certo produto para que a lã mais intensa caia completamente. Não dará tudo na mesma?*
- *Diz-se nos meios artísticos internacionais que a soprano Maria Callas está fazendo, secretamente, uma cura de robustecimento por causa da voz.*
- *Os alunos do Mundo inteiro — os nossos também? — elegeram Picasso e a «Gioconda» como os mais célebres (homem e quadro) de todos os tempos.*
- *Por vezes ainda se fala no bacalhau a pataco (o quilo). O que dizer agora que custa dezassete escudos?*
- *O embaixador em Londres de certo país da América Central mandou reforçar a guarda no edifício, na previsão do regresso da mulher de quem se separou há um ano.*
- *Antigamente, no Verão, Lisboa tirava o ventre de misérias comendo fruta cabonde. Agora o seu preço é tão alto que só de fugida vai á mesa dos pobres. O pior é que o ganho não vai para o lavrador, nem para o retalhista.*
- *Quando, no exílio, ou a idade chega, escrevem-se memórias. Eis o que sucede agora ao rei Faruk.*
- *O exército norueguês aguarda com ansiedade o que resolverá o Parlamento de Oslo: podem os militares cultivar ou não a barba? Tratando-se de um país frio talvez seja recomendável usá-la. Não deixa de ser marcial.*
- *Fellini, um dos pais do neo-realismo italiano, prepara um filme de antecipação interplanetário. Antecipação ou realidade?*
- *Elisabeth de Habsbourg Lorraine, bisneta do imperador Francisco José, é agora caixeira num armazém de Roma. Como vêem há sempre lugar, mesmo para os desocupados.*

Violentos recontros na capital de Chipre entre Gregos e Turcos após um atentado bombista

NICOSIA, 8 — De madrugada houve graves recontros entre Gregos e Turcos cipriotas, após a explosão, durante a noite, no Consulado da Turquia, de uma bomba de grande potência, cujo estâmpido foi ouvido em toda a cidade.

Turcos cipriotas, enfurecidos, acusaram os Gregos de serem os causadores da explosão e atacaram o bairro helénico. Durante a refrega, os Turcos mataram a tiro dois Gregos e feriram outros. Incendiaram várias casas e o Centro Desportivo e Social «Clympiakos», cujas chamas se propagaram rapidamente aos prédios vizinhos. Os Turcos apedrejaram os bombeiros que procuravam extinguir o fogo. Foi queimado um automóvel de um Grego e apedrejado o ginásio dos Gregos.

Tropas britanicas acorreram, imediatamente, ao local da contenda, para restabelecerem a ordem, e decretaram a hora de recolher, nos bairros grego e turco.

Forças de segurança, fortemente armadas, percorrem as ruas e não permitem o estacionamento de grupos de populares.

Parecem terem ficado feridas, gravemtne, pelo menos umas quinze pessoas. Além disso, uns quinze Ingleses, que circulavam em automóveis, foram feridos á pedrada e á mocada por elementos turcos.

Há a assinalar numerosos incidentes.

Cerca de mil cipriotas turcos organizaram uma manifestação em frente da casa de um funcionário turco, recentemente atacada á bomba. Depois, dirigiram-se, aos gritos de «partilha ou morte», para a cidade velha, enquanto os sinos das igrejas gregas iam tocando, para avisar os fieis do perigo, e as tropas britanicas estabeleciam apressadamente barragens nas ruas.

A' noite, com as medidas de segurança, a calma voltava, a pouco e pouco. No entanto, no bairro turco, o clube grego de futebol continuava a arder. — (A. N. I. e F. P.).

Intevenção do governador britanico

NICOSIA, 8 — As tropas britanicas patrulham as ruas depois dos incidentes entre cipriotas gregos e turcos. Entre as vítimas, incluiu-se uma cipriota grega, de 45 anos, apunhalada, no limite dos bairros grego e turco da cidade antiga.

Sir Hugh Foot, governador de Chipre, esteve, esta manhã, no sector dos incidentes, onde os manifestantes atearam numerosos incêndios, e conferenciou com os dirigentes cipriotas turcos e gregos. Informou, ainda, que o recolher obrigatório continuará em vigor até nova ordem. — (F. P. e A. N. I.).

Navio em chamas numa colisão

HOOK (Holanda), 8 — Morreu num hospital da Haia, um dos tripulantes noruegueses do navio «Artemis», ferido quando da colisão daquele navio com o «Luksefjell», á entrada do canal de Nieuwe. Ainda não foram encontrados outros dois marinheiros, desaparecidos no desastre, supondo-se que tenham morrido.

Esta manhã, o «Artemis» continuava a arder; e, mais tarde, extinto o fogo, o navio foi rebocado por sete unidades holandesas para Schiedem, perto de Roterdão. Apesar de muito danificado, é possível que possa ser reparado. —(A. N. I.).

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

A situação resultante das greves em Londres

LONDRES, 8—Observadores imparciais indicam que aumentaram as probabilidades de terminar a greve dos estivadores, depois de lhes ter sido prometida a retirada dos não sindicalizados, logo que a greve termine e os 19.000 estivadores regressem ao trabalho das docas.

Os preços dos géneros alimentícios registaram, hoje, novo aumento, atingindo a fruta, as batatas, os tomates e as cebolas o preço mais elevado até agora registado na Grã-Bretanha.

Ao mesmo tempo, a greve dos autocarros parece cada vez de mais difícil solução, tendo Frank Cousins, dirigente do respectivo sindicato, ameaçado prosseguir na greve até o Natal, caso seja necessário.—(A. N. I.).

VIDA MILITAR

2.º Grupo de Companhias da Administração Militar

Pelo 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar é feito convite aos alferes milicianos, na situação de disponibilidade, pertencentes áquela unidade, que desejem ir prestar serviço no Regimento de Lanceiros n.º 2.

As declarações devem ser enviadas ao 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar até 9 do corrente.

Começa amanhã no Rio de Janeiro a «Semana de Portuga»

RIO DE JANEIRO, 8 — A «Semana de Portugal» começa amanhã e termina no sábado, nesta capital, por iniciativa da Associação Comercial, do Sindicato dos Lojistas e da Camara Portuguesa do Comércio e Industria.

Jair Tavares, director da Associação Comercial, disse: «A «Semana de Portugal» visa ao estreitamento das relações entre Brasileiros e Portugueses. E' uma oportunidade para se festejar a comunidade luso-brasileira constituída por ocasião da assinatura do Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e Brasil.

«A semana escolhida é de 9 a 14 de Junho, em virtude de ser a 10 de Junho o «Dia de Camões», data nacional portuguesa. As comemorações futuras cairão sempre na semana de 10 de Junho. Este ano, as comemorações não terão todo o luzimento por falta de material e tempo para ajudarmos a embelezar as montras dos estabelecimentos. Assim, as festividades não terão a importancia e a pompa merecidas. Para o próximo ano não haverá nem falta de tempo nem de material e vamos pedir ao comércio que manifeste a sua alegria procurando enfeitar as vitrinas e lojas com bandeiras portuguesas e brasileiras e com cartazes, tudo numa demonstração da verdadeira amizade que une os dois países irmãos». — (A. N. I.).

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Casou o preso com a filha do carcereiro

ALEXANDRIA (Itália), 8 — Um presidiário casou com a filha do carcereiro, depois de lhe ter feito a corte durante três anos e meio — o tempo que esteve castigado por um roubo.

O enlace celebrou-se na pequena capela de Santa Maria del Carmine, no próprio dia da libertação do noivo. Ele, Glauco Zanini, de 35 anos, e ela, Jole Capellutti, de 30, ficaram noivos em Outubro do ano paassdo. — (ANI).

Termina hoje a Feira do Ribatejo

SANTARÉM, 8. — (Pelo telefone). — Estão nesta cidade milhares de forasteiros, apesar do acto eleitoral prejudicar, de certo modo, a afluência de visitantes ao ultimo dia da feira, que assinala, entre os seus melhores motivos de atracção, a anunciada corrida de touros. E este grandioso certame terminará com uma cerimónia que consta da apresentação do coral e orquestra folclórica de Rio Maior; exibição de folclore pelo grupo infantil de dança regional de Santarém; e, por fim, «Ode» de encerramento pelo coral e orquestra folclórica de Rio Maior e a Banda dos Bombeiros de Santarém.

Auriol explica a sua intervenção junto do general de Gaulle para evitar que os rebeldes o desviassem do caminho da legalidade

LONDRES, 8. — O ex-presidente da Republica Francesa, Vincent Auriol comenta, no «News of the World», os recentes acontecimentos no seu país e explica, nomeadamente, as razões que o levaram a escrever ao general de Gaulle.

«Deixar de Gaulle prisioneiro dos rebeldes, que o queriam no poder, e permitir uma expedição militar — afirma — seria desencadear a guerra civil. Diante do Exército, da Polícia e da «Gendarmeria», os trabalhadores, que, de resto, não acataram a ordem de greve geral, teriam sido impotentes. A Republica pereceria.

— «Mas seria necessário entregar o poder ao general de Gaulle?» — pergunta Auriol. Depois de lembrar as divergências que havia, neste ponto, continua:

«Segundo indicações fidedignas, uma insurreição dos pára-quedistas e do Exército estava iminente. E foi por isso que, seguindo os conselhos de amigos, escrevi ao general de Gaulle uma carta pessoal cujo conteudo foi, depois, tornado publico. Foi por isso, ainda, que três dias mais tarde, com o fim de impedir certas manobras, o general de Gaulle me autorizou a publicar essa carta, bem como a resposta, na qual declarava que não se juntaria ao movimento de Argel e só legalmente aceitaria o poder, a fim de manter a unidade nacional e restaurar a disciplina no Estado e, principlamente no Exército.

«Nas conferências que se seguiram — continua Auriol — de Gaulle confirmou-me aquelas declarações, salientando que desejava corresponder ás aclamações de uma fraternidade franco-muçulmana e propor soluções liberais, com o fim de obter essa fraternidade.

«Em resumo: aderiu ao estado legal, embora, sem duvida, sob pressão. Evitou-se a revolta, conquanto ainda se não possa dizer que a crise findou, pois as declarações do general de Gaulle, esta semana, sobre a Argélia, não correspondem, de modo algum, aos votos dos dirigentes da insurreição argelina. Mas de Gaulle é um homem muito honesto, de carácter firme e com a noção da autoridade do Estado. Agora, é essencial que reconduza o Exército ao seu dever. Ao mesmo tempo, reconduzirá todos os outros á razão. Depois, uma vez restabelecida a serenidade, os Franceses poderão trabalhar, a bem da Republica. Talvez as próximas horas sejam difíceis, mas a razão e a liberdade hão-de triunfar. Direi como Léon Blum: «Espero-o porque o creio e creio-o porque o espero». — (F. P.).

As virtudes do povo francês e o seu amor à liberdade são exaltados no «New York Times» *a propósito da recente crise*

NOVA YORK, 8. — «Só uma grande nação e um grande povo podem comportar-se como a França e os Franceses o fizeram nas ultimas quatro semanas» — diz o «New York Times», que acrescenta: «A França não são os deputados que se insultam mutuamente na Assembleia Nacional, nem os jovens excitados que, nas ruas, se manifestam. Não são o demagogo, o agitador, o pára-quedista fanfarrão, o oficial indisciplinado, o extremista de qualquer dos lados. A França é o lavrador laborioso e a sua familia estreitamente unida. É a aldeia e a cidade com a solidez da sua vida comum e a sua cultura secular. São essas cidades, antigas e maravilhosas, os belos campos e terras férteis, os artistas e o operários qualificados, toda a sua indústria, uma arte incomparável, a sua comida saborosa e vinhos deliciosos. A França é uma nação que sabe viver e onde a vida só pode ser livre e democrática. As raízes que essa nação e u mtal povo plantaram no solo são demasiodo fortes e profundas para poderem ser arrancadas por um temporal vulgar».

«Há um mês — prossegue o jornal —, a França teve de enfrentar uma crise de regime cuja gravidade não é necessário relembrar. Hoje, foi encontrada uma solução moderada e democrática que faz prever belas promessas para o futuro. Estas esperanças podem ser uma desilusão, puis a tarefa que se apresenta é imensamente difícil, especialmente no que diz respeito á Argélia. Mas o que aconteceu é uma garantia de que qualquer nova crise poderá sempre ser resolvida, na liberdade, por um povo livre».

Depois de sublinhar que, se «a extrema-direita se pode gabar de ter precipitado a crise, as iniciativas do general de Gaulle provam que ele não está ao serviço dela» e conclui:

«Deixemos os que gracejam da democracia francesa e aqueles que se puseram já de luto, e deixemos que avaliem quanto pior a situação poderia ser. Nesta crise, as grandes virtudes do povo francês tiveram livre curso». — (F. P.).

BASQUETEBOL
Campeonato Nacional de Juniores

O basquetebol teve hoje fraca actividade, pois, apenas, se efectuou um encontro do campeonato nacional de juniores—1.ª mão das meias-finais (zona Sul).

Defrontaram-se as equipas do Queluz e do Barreirense, ganhando a 1.ª por 39-27, com 12-15 ao intervalo.

Agora em Portugal

COM TODAS AS GARANTIAS DA SUA FAMOSA E INSUPERÁVEL QUALIDADE.

HÁ MUITAS ESFEROGRÁFICAS DE TODOS OS PREÇOS PORÉM AS MAIS BARATAS NÃO SÃO PRECISAMENTE AS MAIS ECONÓMICAS. A VERDADEIRA PUNTA BIC PELA SUA LARGA DURAÇÃO ASSEGURADA SEM ALTERAÇÕES DE ESCRITA, NEM AVARIAS, É O MENOS CARO DE TODOS OS INSTRUMENTOS DE ESCRITA.

GARANTIA ABSOLUTA
A PUNTA BIC QUE ESCAPANDO AO CONTROL, SEJA DEFEITUOSA, SERÁ IMEDIATAMENTE TROCADA. EXIJA BEM GRAVADA SOBRE O CORPO E SOBRE A PONTA, A MARCA BIC

PUNTA BiC

LAFOREST, LDA.—AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 2.º—LISBOA

Alvalade...
tem o que lhe faltava e bem merece.

Os melhores CAFÉS, CHAS, CEVADAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PÓ, LEITE CREME e PUDINS.

São produtos d'A MARIAZINHA
Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja)
Sede:
Rua Barros Queirós, 28

Habilite-se aos estupendos prémios
do
GRANDIOSO SORTEIO
DE
INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

* Automóveis «Opel-Rekord», «Dauphine» e «Isetta»
* «Lambrettas»
* Frigoríficos «Emerson»
* Aparelhos de Televisão e T. S. F. «Schaub-Lorenz»
* Máq. de costura «Neechi»
* Fogão de gás «Wamsler»
* Máq. de escrever «Japy»
* Etc., etc.

Bilhetes com:
3 numeros, 5$00; 8 numeros, 10$00; 20 numeros, 20$00
A' venda em quase todos os estabelecimentos comerciais do País
Enviam-se a quem os solicite para a Rua Alexandre Ferreira, 48 — Lisboa — Telef. 77 92 09
N. B.—Os sorteios de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO nunca são adiados

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos: «O Barbeiro de Sevilha»

O ainda não baptizado grupo de cantores portugueses de ópera que vem esboçando uma actividade organizada alcançou agora, no 3.º e ultimo espectáculo da post-temporada oficial em S. Carlos, um sucesso caloroso, francamente animador — e o publico não tinha deixado, a bem dizer, um só lugar vago. Sob certos aspectos, as provas prestadas pelos nossos artistas líricos tomam um carácter cada vez mais definido e definitivo; o que mais e melhor se confirma, na verdade, é a existência de vozes já adestradas para o género, e também de um princípio de arte cénica a que não faltam intenção, equilíbrio, e o necessário á vontade na movimentação.

Outra coisa se prova — é que a mesma tendência natural dos nossos cantores para o género lírico-dramático existe nos nossos maestros, nesta experiência fugaz em que os «felizes escolhidos» apareceram cada um só numa ópera — e numa récita.

Para «O Barbeiro de Sevilha», que como representação global tinha por si o precedente da representação nas Caldas da Rainha, no Verão do ano passado, agora pegou na batuta o maestro Jaime Silva (Filho), em vez do maestro Frederico de Freitas. A Abertura deu-nos logo, em grande parte, a indicação do que ia seguir-se, como execução da partitura; surpreendeu-nos pela elegancia de estilo, a naturalidade da pormenorização, o bem cadenciado ritmo e o proveitoso dinamismo; mas todas estas qualidades teriam atingido outro luzimento se os ataques tivessem sido mais perfeitos, se tivesse havido mais constancia de coesão entre os próprios instrumentistas. No decorrer da representação, notou-se, de um modo geral, que no palco não era a batuta que impunha a sua marcação, mas que, pelo contrário, ela procurava seguir a execução dos cantores. No grande final do 2.º acto, claro que é preciso uma convergência das atenções para o comando; é natural também que partam dos bastidores e da caixa do ponto indicações sincronizadas; seja como for, não há duvida de que todo esse 2.º acto foi de realização francamente brilhante. O 3.º acto, de si mesmo menos eficiente — não que esmoreça ali o melhor do génio musical de Rossini —, afrouxou um pouco, apesar de se salientar, com predicados vocais raras vezes igualados no papel de «Berta», Maria Teresa de Almeida, que também representou com franco progresso teatral toda a sua parte.

No 1.º acto a expectativa era febril, tanto para Guilherme Kjölner, «Conde de Almaviva» (que voltava ao palco de S. Carlos depois duma demorada ausência que só era para lamentar), como para Hugo Casais, o protagonista. Esse acto, no conjunto, com as partes do coro e o encadeamento das cenas, foi um pouco lento, mas em pormenor foi primorosamente articulado e cantado. Kjölner deixou-nos convencidos de que está apto a criar novos papéis; e a sua integração rítmica na partitura é uma das suas mais notáveis qualidades. Hugo Casais, por sua vez, além de cantar com voz potente e iguial, está em cena com um aprumo e uma boa disposição que são hoje uma radical transformação; se quiser, pode com certeza dominar a voz nos recitativos, que nada ganham com demasiado volume vocal.

Maria Cristina de Castro — «Rosina» —, merece um estágio no estrangeiro — na Itália, de preferência. As suas desigualdades são uma nítida indicação do que há a esperar da sua vocação e dos seus dotes vocais, em que a agilidade apresenta já aquisições de virtuosidade, e com momentos em que o timbre se revela cristalino.

Alvaro Malta — «D. Basílio» —, alcança novamente um pleno triunfo, vocal e cénicamente, com uma unidade e uma finura de intenções que o consagram.

De Luís França — «D. Bártolo» —, diremos também que quaisquer imperfeições provêm mais do excesso do que da falta de voz, e que, sobretudo, o seu traço caricatural ultrapassa o alvo.

João Rosa foi um correcto «Fiorello».

Sem serem duma afinação perfeita, os cenários, a indumentária e as luzes contribuiram para o bom efeito do espectáculo. Mas da arte da maquilhagem, só o «D. Basílio» soube beneficiar.

E a surpresa do cravo para acompanhar os recitativos, ao mesmo tempo de que foi muito agradável, deu o exemplo do emprego de sonoridades demasiadamente espalhafatoso.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

Na sua digressão á Província, a companhia do Teatro ABC levará reduzido numero de artistas, continuando no elenco as actrizes Déo Maia, Antónia Montez e Athena Lin.

— Foram adiadas as festas comemorativas do 20.º aniversário do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que se deviam realizar hoje e amanhã.

— É sob a designação de «Comediantes» que a companhia de que faz parte a actriz Brunilde Judice se estreará no Teatro Monumental, no dia 13 do corrente.

— Não está ainda devidamente assente a digressão pela Província do elenco profissional do Teatro Experimental do Porto.

— Será de 14 dias, a começar amanhã, a digressão da companhia Laura Alves, que terminará no dia 22, em Torres Novas.

— Vasco Morgado vai organizar uma nova companhia de comédias, para actuar no Teatro Monumental.

— A companhia de patinagem artistica «Holiday on ice, 1958», depois da sua actuação no Porto, exibir-se-á na Exposição Internacional de Bruxelas.

— Em Roma e devidamente subsidiadas pelo Governo, estão a realizar a temporada lírica quatro companhias de ópera, que estão a actuar nos teatros Dell Ópera, Vittorie, Eliseo e Valle.

— A companhia Tónia Celi-Autran está a prestar louvável serviço ao teatro brasileiro, com a criação do «Teatro das Segundas-Feiras». O repertório é constituido por peças que, pelo seu caracter, apesar da valia artística e cultural, dificilmente seriam postas em cena por empresas, por serem escassas as probabilidades comerciais.

Teatro de amadores

Grupo de Teatro dos C. T. T. dirigido por Maria Schulze e António Sarmento

No próximo sábado, ás 21 e 30, o Grupo de Teatro dos C. T. T., dirigido por Maria Schulze e António Sarmento, apresenta no Trindade, a peça do escritor hungaro Nicolau Fodor, «Danubio Azul», que há anos teve entre nós um êxito excepcional. A tradução livre é dos escritores José Galhardo e Luís Galhardo e a interpretação de Maria Helena Antunes, Alice Barão, Maria de Lourdes Branco, Otília Varela, Luísa Esteves, Margarida Machado, Benilde de Castro, António Sarmento, Rolando Alves, Couto Ferreira, António Isaias, José Capela e António Melo.

Todos os intérpretes frequentam o Curso de Arte de Dizer dos C. T. T.

Teatro de Bolso

A próxima estreia

Em ante-estreia, reservada a entidades oficiais, realiza-se no dia 11, repetindo-se nos dias 13, 14 e 15 de Junho, ás 22 horas, no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, os espectáculos do grupo de «Teatro de Bolso» de Lisboa, que apresentará a peça em três actos, «Se amanhã fosse hoje...», de Carlos Avilez, que dirige os ensaios. Do elenco fazem parte Grece de Castro, Rosina Rego, Glicínia Quartin, Maria Helena Bramão, Isabel Wolmar, Maria Fernanda de Figueiredo, Carlos Loureiro, José Carlos de Andrade, Alexandre Passos, Rogério Octávio de Matos e Carlos Rodrigues, e ainda a locutora Maria Pereira da Silva. A montagem sonora e a gravação são de Maria José de Figueiredo e dos serviços técnicos de Rádio Voz de Lisboa. Na sucursal de «O Século», no Rossio, marcam-se lugares para todos os espectáculos.

O filme do Império

«A Rua do Delfim Verde»

Foi muito feliz a empresa do cinema Império ao incluir, na sua seleccionada programação, o filme «Rua do Delfim Verde», obra de boa categoria espectacular, com Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed e Richard Hart. Quando da sua estreia, o êxito que o filme alcançou foi já extraordinário. Esse mesmo êxito se repete agora, nesta obra em que Lana Turner, na figura da estranha Mariana Patourel, revive toda a sua esplêndida formosura.

«A Rua do Delfim Verde», segundo um dos mais lidos romances americanos, da autoria de Elizabeth Gondge, continua a despertar o maior interesse.

Suzy Parker

gravemente ferida

SAINT AUGUSTINE (Florida), 8 — Ficou gravemente ferida, num acidente de automóvel, qué custou a vida a seu pai, George Lofton Parker, a actriz americana Suzy Parker. — (F. P.).

Casamento

de dois artistas

SAN FRANCISCO, 8 — Casaram-se, ontem, os artistas de cinema Richard Egan e Patricia Harding. O acto revestiu-se de grande pompa e os noivos receberam a bênção do Papa. — (A. N. I.).

VIDA MUSICAL

Audições escolares

Na 19.ª audição escolar do Conservatório Nacional, que se realiza amanhã, ás 17 e 15, colaboram as seguintes alunas: Maria Elisa Magalhães Lisboa, Maria Albertina Ribeiro Xavier, Maria Fernanda Vale e Agustina Capdevilla Moreno, da classe de Piano do professor Varela Cid; e Maria de Fátima Marques Pereira, da classe de Canto da professora Arminda Correia, acompanhada ao piano por Maria Delfina de Castro.

«Pró-Arte»

Efectua-se na delegação da «Pró-Arte» em Beja, amanhã, 9, um recital pela pianista Maria Leonor Fernandes.

DE LUTO

Dr. Alberto Afonso Pires Vicente

Após largos períodos de doença, suportada com raro estoicismo, faleceu em Troviscal (Oliveira do Bairro), terra da sua naturalidade, onde o funeral constituiu expressiva e sentida manifestação de pesar, o dr. Alberto Afonso Pires Vicente, licenciado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e professor do ensino técnico. Era uma inteligência penetrante e esclarecida. Inclinado á meditação filosófica, dedicou-se ao estudo dos problemas da pedagogia, que encarava no plano elevado do educador entregue á nobre missão de formar caracteres e personalidades conscientes do seu destino transcendente. Aliava ao seu fino e culto espírito a bondade de um homem simples, fraterno, inclinado á fraternização com o semelhante, sempre compreensivo e tolerante e mantendo o aprumo do idealista.

Contava 50 anos, era irmão das sr.ªs D. Arminda Pires Vicente Andrade e D. Lucília Pires Vicente de Carvalho, já falecida; dos srs. dr. Arlindo Vicente, conhecido advogado e pintor, que foi candidato na actual eleição presidencial, e do dr. António Carlos Pires Vicente, médico; cunhado da sr.ª dr.ª D. Adélia Marques de Araujo Vicente e do sr. Augusto de Andrade, proprietário; e tio da sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Marques de Araujo Vicente e dos srs. dr. Fernão Augusto e António Pedro Araujo Vicente, estudante de Direito.

A' família enlutada apresentamos sentidos pesames.

Maurice Sandoz

Na cidade suiça de Lausana, faleceu o dr. Maurice Sandoz, sócio das fábricas de produtos farmaceuticos «Sandoz» em Basileia, que era muito conhecido e estimado em Portugal, sobretudo em Lisboa, sendo muito amigo de mestres e alunos do Conservatório Nacional, junto de cujo edifício residia.

Quer na Suiça, quer noutros países, o extinto — que tinha 66 anos — dedicou grande parte dos seus bens a auxiliar muitos artistas.

Era coleccionador de raridades, compositor musical, escritor e poeta, tendo publicado, em francês, vários livros, alguns traduzidos em português, como «O Labirinto», ilustrado pelo famoso Salvador Dali, e preparava um sobre Portugal, país ao qual muito queria. Prova disto é o facto de passar muitos meses, em cada ano, em Lisboa, apesar de ter casas em Madrid, em Paris e no Rio de Janeiro, um palácio em Roma e um castelo em Burier, á beira do Lago Leman.

SUFRAGIOS

Amélia Castro Pereira

Seus filhos e mais família mandam rezar missa de sufrágio, do 30.º dia, amanhã, 9, pelas 11 horas, na igreja de S. João de Deus.

D. Julia Adelaide da Silveira Pinto Castilho de Miranda Lemos da Silva Cruz

A família da sr.ª D. Julia Adelaide da Silveira Pinto Castilho de Miranda Lemos da Silva Cruz manda rezar amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa de 7.º dia.

D. Herminia Esteves André

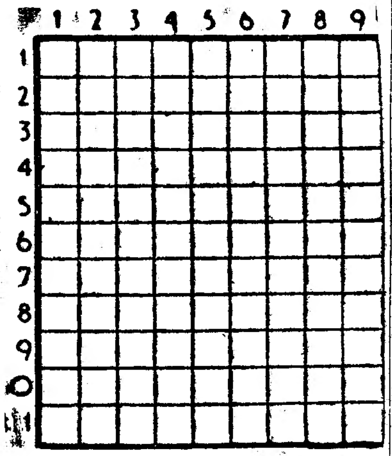
Também a família da professora sr.ª D. Herminia Esteves André manda rezar amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Santo António da Sé, missa de 7.º dia.

D. Maria Ilda dos Santos Garcia e Silva

No altar da Nossa Senhora de Fátima da Igreja de S. Domingos, reza-se amanhã, ás 11 horas, missa de 30.º dia, mandada dizer pela família.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3060



HORIZONTAIS: 1 — Inutilidade Nome de um jogo de rapazes. 2 — Acrescentei. Executar. 3 — Preposição e artigo (pl.) Eiró. 4 — Caule de algumas plantas. Cabelo branco. 5 — Pau com que se governa o leme. Oferecer. 6 — Falha. Real. 7 — Fileira. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 8 — Batráquio. Luz da Lua. 9 — Rema para trás. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 10 — Discursar. Doença. 11 — Lavram. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Flutue. Talha. (prov.). 2 — Nome de mulher. Baia. Semelhança. 3 — Divergira. Partido. 4 — Nome de mulher. Soletravam. 5 — Ala. Mula. 6 — Invulgar. Caminho. 7 — Ocasião. Entorna. 8 — Motivo. De alto preço. Parceiro. 9 — Limpara os metais. Fardo.

Solução do problema n.º 3059

HORIZONTAIS: 1 — Cuba. Rola. 2 — Em. Tui. Os. 3 — Nata. Trás. 4 — Actua. 5 — Granada. 6 — Piar. Lata. 7 — Uri. Sim. 8 — Rã. Aer. Ao. 9 — Urano. 10 — Zás. Lia. 11 — Alão. Sair.

VERTICAIS: 1 — Cena. Pureza. 2 — Uma Gira. Al. 3 — Tarai. Usa. 4 — Atacar. Ar. 5 — Tn. Deas. 6 — Ritual. Rn. 7 — Rasadas. Olá! — Loa. Atiá. II. 9 — Assa. Amolar.

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

Efectua-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 199.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. J. Pinto Peixoto falará sobre «Tendência actual para a matematização da meteorologia sinóptica».

A estas reuniões poderão assistir todas as pesosas interessadas nos assuntos apresentados.

A campanha da M. P.

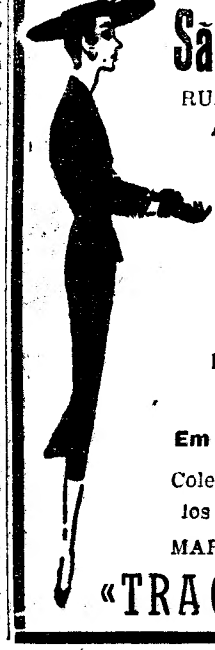
«Um escudo para o Faial»

Tem tido um grande êxito a campanha «Um escudo para o Faial», empreendida pela Mocidade Portuguesa, para auxílio ás populações atingidas pelas erupções vulcanicas na Ilha do Faial.

Dos generosos empreendimentos da gente nova, suscitados por esta campanha da M. P., destaca-se a festa promovida hoje, ás 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, pelos alunos daquele estabelecimento de ensino, durante a qual actuará o seu orfeão maior, um dos melhores agrupamentos corais juvenis, dirigido pelo maestro padre José de Avila. A receita da festa destina-se, inteiramente, ás famílias do Faial, o que, só por si, bem justifica o interesse com que é aguardado este serão cultural juvenil.

Pasapoga
SEMPRE ENCHENTES! EXITO TOTAL!
COM O ESPANTOSO «BALLET-ESPECTÁCULO»
BUDDY BRADLEY
16 FENÓMENOS EM RITMOS BIZARROS NUM «SHOW» SÓ POSSIVEL VER EM CINEMA!
E, ainda, o notável BALLET LUIZA PERICET
SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS (M. DE 17 ANOS)
Todos os dias das 18 àS 20 h.: «Matinées» com todo o elenco

A SAPATARIA
São Carlos
RUA IVENS, 70
APRESENTA
NOVOS MODELOS
180$00
200$00
220$00
240$00
SENHORA E HOMEM
Em exclusivo:
Colecção de modelos para criança
MARCA
«TRAQUINA»



«O Pintor do Café Portugal»
por
ANTÓNIO SILVA

MARIA VITORIA

ÀS 21 e 23 HORAS
(PARA ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)

SALVADOR
APRESENTA
A REVISTA POPULAR

ABAIXO AS SAIAS

UM EXITO DE GARGALHADA!

«Ardina Americano»
por
MIMI GASPAR

ALGÉS

O. T. A.

10 DE JUNHO

DIA DA RAÇA, às 17,45 h.

A CORRIDA DE TOIROS DA TEMPORADA
DOIS AZES DO TOUREIO EQUESTRE

M. CONDE - P. LOUCEIRO

ORDOÑEZ - C. MENDES

OS DOIS TOUREIROS DE MAIOR CATEGORIA DA ACTUALIDADE
8 PRECIOSOS TOUROS DE A. PATRICIO
FORCADOS PROFICIONAIS DE LISBOA

BILHETES À VENDA NAS BILHETEIRAS DA O.T.A., TELEF. 860998, NA ABEP NOS RESTAURADORES, NA LOJA DAS MEIAS NO ESTORIL E NA ELITE DE ALGÉS — PARA MAIORES DE 6 ANOS

Ordoñez

Mendes

"O FAIA"

Restaurante Típico

BAIRRO ALTO
Telefone 29387

LUCILIA DO CARMO apresenta: o seu programa habitual de Fados — Canções — Guitarradas — Folclore Nacional.

À MEIA NOITE — Grandiosa Ceia de Homenagem e Despedida, aos brilhantes e indiscutiveis

"REIS DA MUSICA BRASILEIRA"

ADULTOS

A SEGUIR no

ODEON

Exclusivo
INTERNACIONAL FILMES

3 ESTRELAS DO CINEMA MUNDIAL REUNIDAS NUM FILME ESPECTACULAR E VIBRANTE!

(Maiores de 12 anos)

SARAU

Desportivo-Artístico do Cuble de Futebol «Os Belenenses»

Pavilhão dos Desportos
AMANHÃ, 9 DE JUNHO
AS 21,30

—:—

HÓQUEI EM PATINS
PATINAGEM ARTÍSTICA
VARIEDADES
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

—:—

PREÇOS POPULARES
(Espectáculo para todos — Maiores de 12 anos)

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TIPICO
Praça da Alegria, 38
Telefone 367093 (17 ANOS)

FADOS E GUITARRADAS
Pelos melhores artistas no seu género

Terça-feira, 10: Marcia Condessa comemora o VII aniversário da sua casa
GRANDE PARADA DE ARTISTAS

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
Adultos—17 anos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Ilda Ferreira** — **Frutuoso França** —Constança Nunes — António Meneses — Julieta Estrela e o «ás» da boa disposição **João Viana (Vianinha).** Acompanhamentos por António Couto e José Inácio.

TEATRO AVENIDA

Empresa LAURA ALVES

Às 21.45 h.
(Maiores de 12 anos)
9.ª SEMANA
UM FANTASMA CHAMADO ISABEL
com
LAURA — PROCÓPIO — ASSIS
ULTIMO DIA
Preços populares desde 5$00

CASINO ESTORIL

— HOJE —
no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER
(Adultos maiores de 17 anos)

CASAMENTO

Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa, incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.

PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

ESCREVA NUMA Japy!

A MÁQUINA PORTÁTIL ROBUSTA E ELEGANTE

R. D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 — LISBOA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
Uma comédia engraçadíssima no cenário de um castelo maravilhoso
UM CASTELO NO TIROL
com **Erika Remberg** e **Karlheinz Bohm**
EXITO APOTEÓTICO!
Os reis da musica brasileira no 1.º espectáculo e á noite

EDEN — TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30 (17 anos)
O filme sensacional de **Wolfgang Becker**
O AMOR QUE A MULHER DESEJA
com **Bárbara Rutting** e **Paul Dahlke**
Um tema da maior actualidade focado de uma maneira realista.

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Uma movimentada comédia policial
INCÓGNITO
com **Eddie Constantine** e as belas **Tilda Thamar** e **Danik Patisson**

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45 (12 anos)
Uma comédia passada numa das paisagens mais maravilhosas do Mundo
UM CASTELO NO TIROL
com **Erika Remberg** e **Karlheinz Bohm**

ROYAL — Telefone 845057
A's 21 — (17 anos)
FUGA AO SOL
No programa:
A grande noite de Casanova

LIZ — TEL. 48560
A's 21 (17 anos)
UM ESPADA PARA HOLLYWOOD
Para sempre

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.45-(17 anos)
PÃO, AMOR E... CINEMASCOPE
Clandestinas

TIVOLI — TEL. 50595
Uma apaixonante novela de **Steinbeck**
«Os náufragos do autocarro»
em Cinemascope
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite—(17 anos)
c/ **Joan Collins, Jane Mansfield** e **Dan Dailey**

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
O sensacional filme sobre agitada história de uma fera humana
CORAÇÃO DE GELO
Prodigiosa criação de **James Cagney**, na melhor obra da sua carreira
(Adultos — Maiores 17 anos)

ROMA — Telefone 727778
15.30 - 18.30 e 21.45 (12 anos)
2.ª semana de um romance de amor e violência
DUELO DE GIGANTES
com **James Stewart** e **Dan Duryea**

TERRAÇO CAPITÓLIO — Tel. 27493
A's 21.30 (17 anos)
UMA MULHER NO INFERNO
c/ **Bárbara Stanwych**
O HOMEM DAS SOMBRAS

AVIS — Telefone 47163
15.15-18.15 e 21.45 (17 anos)
O desporto das grandes emoções, num belo romance de amor
OS NOIVOS DA MORTE
com **Sylva Koscina** e **Rik Bataglia**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (12 anos)
ROMEU E JULIETA
c/ **Galina Ulanova**

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21 — (12 anos)
SANGUE TOUREIRO
com **Amália**

IMPERIO — Tel.: 55134-5
15.15-18.15 e 21.30 e 21.30 (12 anos)
4 vedetas famosas **Lana Turnes, Van Heflin, Donna Reed** e **Richard Hart** em
A RUA DO DELFIM VERDE
Dramática história de amor recordada através do tempo.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 — (12 anos)
Um dos grandes astros do nosso tempo vive a vida de PAMPLINAS
O PALHAÇO QUE NÃO RI
Donald O'Connor — Ana Blyth — Rhonda Fleming
Vistavision

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
Uma lufada de bom humor, optimismo e alegria
A 13.ª CADEIRA
com **Walter Giller** e **George Thomallo**

ODEON — Telefone 26263
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Um espectáculo de heroismo, graça e galantaria
O GRANDE AVENTUREIRO
com **François Perier** e **Rossana Podesta**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 — (17 anos)
INCONQUISTÁVEIS
Complementos vários

PAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783
A's 21.30—(17 anos)
RITMO NO CORAÇÃO
O fugitivo

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
O DELINQUENTE DELICADO
com **Jerry Leixis**

Campeonato Mundial de Futebol de 1958

Inglaterra e Rússia

no mais importante encontro do dia

Por ALDO TRIPPINI

ESTOCOLMO, 8—No primeiro encontro do Campeonato Mundial de Futebol, o México é batido pela Suécia, por 3-1. Esta é a opinião geral dos correspondentes aqui reunidos.

As linhas são as seguintes:

SUECIA — Svensson; Bergmark, Gustafsson e Axbom; Liedholm e Parling; Hamrin, Mellberg, Simonsson, Green e Skolund.

A equipa sente-se inteiramente confiante, desde a chegada do defesa-central Gustafsson, libertado dos seus compromissos pelo clube italiano em que joga.

Diz-se que o treinador George Raynor deu á defesa instruções para «obrigar» os avançados mexicanos a rematar de longe, contrariando a tendência daqueles a rematarem só de perto. A defesa jogará com dureza.

MEXICO — Carvajal; Del Muro, Romo e Villegas; Portugal e Flores; Hernandez. Reyes, Calderon, Gutierrez e Sesma.

Os jogadores mexicanos, francamente, admitem que o seu «onze» não está em condições de defrontar muitos dos conjuntos que aqui se encontram.

Pelo seu lado, os jornalistas ainda são mais drásticos: a equipa não ganhará um só encontro.

Arbitra o Russo Latychev, que tem mostrado bom julgamento.

* * *

O mais importante encontro do dia é, sem duvida, o Inglaterra-Russia, que se disputa em Gothemburg. E o próprio Walter Winterbotton o declara: «Considero este encontro o mais importante do Grupo Quatro».

As apostas são pela Inglaterra, pela margem de 1 a 2 golos.

INGLATERRA — McDonald; Howe, Billy Wright e Banks; Clamp e Slater; Douglas, Robson, Kevan, Haynes e Finney.

Perguntaram a Winterbottom porque não incluiria Bobby Charlton no eixo do ataque. «Estávamos a recuperar uma equipa como não houvera desde 1954 e o desastre de Munique veio destruir todo o trabalho; agora precisamos de assentar dfeinitivamente numa equipa. Por isso alinhamos como em Moscovo».

RUSSIA (segundo se espera) — Yashin; Kassarev, Krigevsky e Kousnetsov; Voinov e Netto (ou Maslenkin); Apoukhtin (duvidoso), Bouboukin, Ivanov, Simonyan e Salnikov.

Com a falta de Streltsov, Toatuchin e Ogonkov, a equipa russa perdeu três dos seus maiores «ases». Para mais Netto e Apoukhtin estão duvidosos. Por outro lado, do que se viu nos treinos sem adversário, a equipa russa não aparenta qualquer progresso notável.

Arbitra o encontro o juiz internacional Zsolt, da Hungria.

* * *

O Brasil defronta, na estreia o que se julga o mais fraco elemento do Grupo Quatro: a Austria. Calcula-se que os Sul-Americanos saiam vencedores, mas por escassa margem—um golo de vantagem.

A equipa do Brasil formará (julga-se) com: Gilmar; De Sordi, Belini e Nilton Santos; Dino e Orlando; Joel, Didi, Mazzola, Dida e Zagalo.

Sabe-se que Dino e Didi serão os armadores, Mazzola o artilheiro, Belini e Gilmar os pilares da defesa. Sabe-se, igualmente, que a equipa está preparada para um jogo brilhante.

Os Austríacos apresentam: Schmied; Halla, Happel e Swoboda; Hanappi e Kolles; Horak, Senekowitsch, Buzek, Koerner II e Schleger.

E' uma linha em que os elementos «veteranos» constituem o esqueleto em que se encaixaram as «esperanças». Todos têm os noventa minutos nas pernas e jogarão duro.

John Charles será «tão bom como o pintam?»

SANDVIKEN, 8 — (Por Jert Jansson)—Um só homem pode valer uma equipa? Parece que sim — ou pelo menos é o que pensam os Galeses, que se convenceram de que ganham o encontro contra os Hungaros, desde que contam com a presença do avançado-centro John Charles. Mais de 20.000 pessoas compraram bilhetes para este encontro e todas parecem ter o mesmo objectivo: verificar se Charles é, realmente, «tão bom como o pintam».

Os Hungaros, que primeiro tinham ficado preocupados com a inclusão de Charles, já se recompuseram. E um dirigente declarou aos jornalistas: «Sabemos o que valemos e o que valem os Galeses. E julgamos que eles só conseguirão qualquer coisa em contra-ataque».

As linhas serão:

PAÍS DE GALES — Kelsey; Williams, Mel Charles e Hopkins; Sullivan e Bowen; Webster, Medwin, J. Charles, Allchurch e Jones.

HUNGRIA—Grosics; Matray, Sipos e Sarosi; Bozsik e Berendi; Sandor, Hidegkuti, Tichy, Bundszak e Fenyvesi.

A grande surpresa da equipa é a posição do avançado-centro crónico Hidegkuti a «interior».

Arbitra o uruguaio Codesal.

DUAS ESCOLAS

frente-a-frente

mas os Argentinos são favoritos

MALMOE, 8 (Por Ferry Wimmer) — Se Fritz Walter conseguir cumprir inteiramente a sua missão — orientar o ataque alemão e, ao mesmo tempo, «anular» o defesa-central Rossi, quando este vier para o ataque, como é seu costume — os Argentinos só muito dificilmente conseguirão a vitória que, até certo ponto, lhes é concedida pela generalidade dos comentadores.

Parece ser este o ponto crucial de toda a táctica que aqui vai desenhar-se hoje, no encontro Alemanha Ocidental-Argentina, em que os actuais detentores da Taça Jules Rimet defendem o seu título. O fiel da balança será esta luta entre os dois mais importantes elementos de cada equipa.

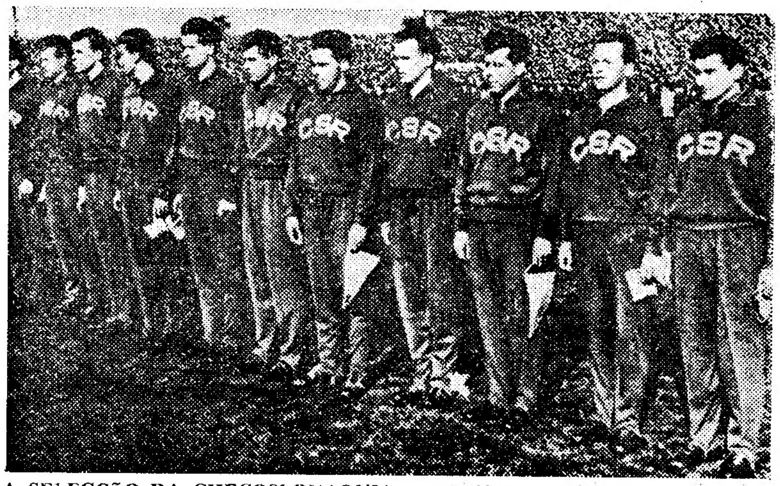
O famoso Fribz Walter, capitão da equipa alemã, treina-se na companhia de Rabn e de Sawitzki, nos jardins de Grünwald

Sabe-se, também, que os Alemães têm todos os planos maduramente estudados, ao passo que os Argentinos têm apenas traçadas linhas gerais de conduta.

As equipas alinhas: Alemanha — Herkenrath; Stollenwerk, Erhardt e Juskowiak; Ekel e Szymaniak; Rahn, Fritz Walter, Seelers, Schmidt e Schaerfer.

Argentina — Carrizo; Dellacha, Rossi e Vário; Lombardo e Varacka; Corbatta, Prado, Menendez, Rojas (ou o veterano Labruna) e Cruz.

Arbitra este encontro o inglês Leafe — talvez o homem que melhor conhece as duas equipas, pois já actuou um longo período na América do Sul.



A SELECÇÃO DA CHECOSLOVAQUIA constituída por jogadores muito hábeis e que seria uma das favoritas se a sua linha dianteira tivesse mais eficácia!

Espectacular e colorida

a cerimónia da inauguração

(Continuação da 1.ª página)

talar-se de manhã cedo. Cerca do meio-dia e um quarto já se encontrava práticamente cheio o lar do clube AIK, da primeira divisão; mas os espectadores continuavam a entrar, em grandes grupos.

Chegou então a Banda da Base Naval, com os seus uniformes refulgentes, iniciando imediatamente o seu programa — na maioria marchas militares, muitas delas acompanhadas em coro. Faltava um quarto para a uma hora quando se realizou uma demonstração de danças folclóricas suecas, a cargo da Associação da Juventude Sueca.

Acalmados os aplausos, a Banda Naval evolucionou pelo campo, até tomar a posição para a cerimónia da inauguração do campeonato.

Um «viva» imenso reboou quando o rei Gustavo Adolfo, acompanhado pela rainha Luísa, tomou lugar na tribuna de honra. Foram apresentados aos soberanos o presidente da F. I. F. A., Arthur Drewry, e outros dirigentes do futebol mundial.

Logo em seguida, outra ovação sublinhou a entrada dos porta-bandeiras, ladeados por dirigentes dos respectivos países, para tomarem os seus lugares, rodeados pelos dançarinos de há pouco, nos seus trajos regionais, aos lados da banda, diante da bancada principal.

Ao mesmo tempo, sobre o estádio, passavam os «caças» a jacto das Forças Aéreas, com manobras de acrobacia e mudanças de formação, para lá do topo ocidental do estádio. O festival aéreo terminou com a passagem de um «Dragon» sobre o relvado, levantando e baixando as asas, em saudação.

Ao mesmo tempo, Arthur Drewry, presidente da F. I. F. A., pronunciou o seu discurso de agradecimento á Suécia, pela hospitalidade. Foram apenas sete minutos.

Depois, o rei Gustavo ergueu-se e, solenemente, declarou aberto o torneio para a sexta «Taça Jules Rimet», assim designada em honra do antigo presidente da F. I. F. A.

E, entre os aplausos que coroaram as palavras do rei, o relvado esvaziou-se para entrarem, lado a lado, as duas equipas do jogo do dia, Suécia e México.

A's duas equipas foram entregues os galhardetes do Campeonato Mundial, soando, então, trombetas, com a fanfarra do campeonato.

E logo, no meio do maior respeito, com a assistência de pé, cabeças descobertas, foram executados os hinos nacionais dos dois países.

O rei Gustavo, entre aplausos, desceu ao relvado, para ser cumprimentado pelos jogadores. Houve um momento de descanso, que os fotógrafos aproveitaram bem, e, ás 13 horas e 57, o árbitro Mikolaj Latysjev lançou ao ar a moeda, para a escolha dos campos. Três minutos depois iniciava-se o primeiro encontro do Mundial.

Se o francês Kopa

estiver numa das suas tardes...

NORRKOEPING, 8 (por René Fratin) — Embora haja algum favoritismo para a França, no encontro que vai disputar hoje com o Paraguai, parece que o triunfo final pode recair em qualquer das equipas. Ambas se mostram calmas e confiantes, mas os Paraguaios sentem que têm como principal arma a surpresa, pois o seu estilo de jogo não é conhecido dos adversários.

Por outro lado, os Franceses gabam-se de terem melhores interiores; e isso pode fazer pender o prato da balança, pois se Kopa estiver numa das «suas tardes», o jogo pode resolver-se com facilidade.

As linhas serão: França — Remeter; Kaelbel, Jonquet e Lerond; Penverne e Marcel; Wiesnieski, Fontaine, Kopa, Piantoni e Vincent.

Paraguai — Meyregger; Arévalo, Lezcano e Echague; Villalba e Achucarro; Aguero, Parodi, Romero, Ré e Amarilla.

Já o publico começava a entrar no estádio — 30.100 espectadores — e ainda havia operários a terminar obras.

A Checoslováquia

mostra-se preocupada

HALMSTAD, 8 (Por Kai Wiborg-Jensen)—Rapidez, virilidade e frequência de rematcs no primeiro tempo dão aos Irlandeses certo favoritismo sobre os Checos, no jogo que hoje disputam.

Sabe-se que os Irlandeses têm uma boa defesa e que os seus interiores são bons e resistentes.

IRLANDA DO NORTE — Gregg; Cunningham, Keith e McMichael; Blanchflower e Peacock; Bingham, Cush, Simpson (ou Dougan), McIlroy e McParland.

CRECOSLOVAQUIA — Stacho; Mraz, Cadek e Novak; Pluskwall e Mazopust: Hovorka, Dvorak, Borovicka, Hertl e Kraus.

Entre os Checos, há jogadores lesionados. O treinador Karel Kolsky mostra-se preocupado.

Trata-se do encontro em que ninguém parece interessado: o estádio tem apenas 22.000 lugares e as marcações antecipadas não chegaram a metade da lotação.

Arbitra o encontro o austríaco Seilept.

OS ESCOCESES

podem provocar a notícia sensacional do dia

VASTERAS, 8 (Por Lars Eric-Holmerz) — Se a Jugoslávia não conseguir vencer a Escócia, no encontro de hoje, será a notícia sensacional do dia.

Os Jugoslavos vieram para a Suécia como um dos mais fortes conjuntos; e, até agora, só confirmaram a fama de que vinham precedidos.

Por outro lado, os Escoceses causaram decepção, no unico jogo-treino que aqui fizeram.

Tanto em conjunto como homem por homem, a equipa balcanica é considerada melhor. E, a não ser que os Escoceses consigam novamente atingir as culminancias do encontro com a Inglaterra, a Jugoslávia pode contar a vitória como certa.

Sob a direcção do árbitro Wyssling, da Suíça, as equipas alinham:

ESCOCIA — Younger; Caldow, Evans e Hewie; Turnbull e Cowie; Leggat, Murray, Mudie, Colins e Imlach.

JUGOSLAVIA — Krivekuca; Tomic, Zebec e Crmkovic; Krstic e Boskov; Petakovic, Ognjanovic, Sekularc e Rajkov.

PAVILHÃO CRISTAL

Com serviço de RESTAURANTE e «SNACK BAR»

ESPECIALIDADE EM

FRANGOS «À CAFREAL»

— ABERTO ATÉ DE MADRUGADA —

ALAMEDA DE ALGÉS TEL. 012269

ESTADIO DO SPORT LISBOA E BENFICA

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO

A PARTIR DAS 20 HORAS

GRANDIOSO FESTIVAL PARA INAUGURAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO ELECTRICA

A'S 22 HORAS

BENFICA - FLAMENGO

A'S 0 HORAS

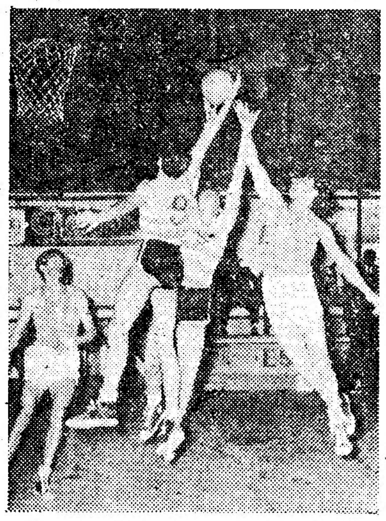
DESLUMBRANTE FOGO DE ARTIFICIO

PREÇOS

Sócios	....	20$00
Não sócios:	Cabeceira	30$00
» »	Lateral	50$00
» »	Central	70$00

Os bilhetes que restam estão á venda na na Rua de S. José, 11, e na Comissão Central.

DESPORTOS



Garranha e Barreto, ambos do Sporting, anulam uma tentativa de cesto, ensaiada por Franco

Basquetebol - Nacional da 1. Divisão

O Barreirense e o Sporting

tiveram muitas dificuldades

para eliminar a Académica e o Belenenses

Como se previa, a oitava ronda do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, teve jogos difíceis para os «leaders», — Barreirense e Sporting — que só a muito custo puderam eliminar os adversários — Académica e Belenenses.

O encontro de Lisboa não teve beleza espectacular, pois ambos os grupos pensando mais nos pontos da tabela do que aqueles que se podiam obter nos cestos, não acertaram o passo, tornando, por isso a partida desagradável de seguir. De parte a parte, reteve-se a bola, quando o marcador assim o exigia: o Sporting, no final, para garantir uma vitória arrancada dificilmente e o Belenenses para assegurar e conseguir uma derrota pela mínima diferença.

Desta forma, conseguimos apurar os seguintes numeros que exprimem, na verdade, como decorreu o encontro:

Sporting — 46 lançamentos de canto, 15 cestos, 20 lances livres tentados e 11 marcados.

Belenenses — 49 lançamentos de canto, 16 cestos, 16 lances livres tentados e 5 marcados. Este apontamento define com clareza o desenrolar da partida na qual nem o Sporting nem o Belenenses estiveram á altura das circunstancias.

Alinharam e marcaram:

Belenenses — Guerreiro, 2; Franco, 14; Brito, 10; Delgado, 6; Almeida, 2; Neves, 1 e Pinheiro.

Sporting — Garranha, 6; Barreto, 8; Vaz, 2; Abilio, 16; Feu, 9 e Hilário.

A arbitragem que afinou pelo mesmo diapasão dos jogadores não esteve clara e influiu nalguns lances de jogo.

No encontro do Barreiro, a equipa local esteve também em dificuldade perante um conjunto que utilizou a retenção da bola e aproveitou o contra-ataque e a meia distancia, principalmente, de Mexia

(Continua na 11.ª página)

ATLETISMO

O Benfica na vanguarda

do Nacional de Principiantes

que registou um novo «record» nacional

A inauguração oficial das pistas do Estádio do Restelo, excelentes sob o aspecto técnico, principalmente, quanto ao piso dos corredores, ficou assinalada com um novo «record» nacional, batido duas vezes seguidas pelo mesmo atleta — José Feijó, do Universitário.

Ao fim da primeira ronda dos Nacionais de Principiantes, a equipa do Benfica, que ostenta o título regional na mesma categoria, caminha na vanguarda com uma diferença de nove pontos que, em boa verdade, não pode exprimir superioridade absoluta. Todavia, é já um começo e uma nota significativa para revalidar o título conquistado há cerca de uma semana na competição lisboeta.

O caso curioso destes campeonatos é, sem duvida, a participação efectiva, sólida, de duas equipas da Provincia — o F. C. do Porto e a Associação Académica de Coimbra, bem secundadas pelos conjuntos da Académica de Santarém e do Salgueiros. Esta ultima, com um atleta ainda em embrião tecnicamente, conseguiu obter um «record» do Norte na prova dos 300 metros barreiras. Registe-se, também, o máximo absoluto do centro do País (Coimbra) do saltador João Veloso, da Académica de Coimbra.

As «marcas» e os «tempos» obtidos já nesta ronda indicam que as pistas são óptimas e que servem esplendidamente a modalidade. Os «azuis» podem ficar cientes que deram um grande passo em frente para a resolução de muitos dos seus problemas. Há apenas que focar que nem todos os locais dos concursos estão delineados no verdadeiro sentido do apuro técnico. O «caso» do martelo continua a ser em todos os estádios de Lisboa, o calcanhar de Aquiles!

Dos oito títulos em disputa só se atribuiram sete, em virtude do lançamento do martelo não ter sido executado por as condições do local não reunirem os requisitos necessários e ainda o material empregado não se encontrar nas condições técnicas exigidas pelos regulamentos. Assim, o Sporting conquistou três a saber: 100 m.; 3.000 m.; e estafeta 4×1.000 metros. Os restantes quatro foram divididos desta maneira: Benfica — 4×300 metros; Universitário — 300 m. barreiras; Altura — Académica de Coimbra e Peso — Académica de Santarém.

Ao fim da primeira jornada, a pontuação ficou assim ordenada: Benfica — 54; Sporting — 43; Académica de Coimbra — 18; F. C. do Porto — 16,5; Universitário — 14,5; Académica de Santarém — 13; Belenenses — 11; Salgueiros, 5, e Casa Pia — 1 ponto.

Os campeonatos prosseguem esta tarde naquela mesma pista, tudo levando a crer que o despique entre os dois rivais se mantenha, sendo, portanto, difícil vaticinar um vencedor apesar dos «encarnados» estarem em boa posição para conquistar o título.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Por na próxima terça-feira ser feriado nacional, o Rotary Clube de Lisboa só voltará a reunir-se, na Casa do Alentejo, no dia 17, ás 13 horas. O sr. Manuel Maria Ramos Valente, do Rotary Clube da cidade brasileira de Vitória, consul de Portugal, fará uma palestra, intitulada «Rotary no Brasil».

As garbosas ginastas do Lisboa Ginásio Clube que ontem se exibiram com muito agrado no festival que encerrou a «Semana Desportiva», no Estádio do Restelo

O festival do Lisboa Ginásio

perante mais de 20.000 pessoas

constituiu um espectáculo de raro encanto

Constituiu espectáculo verdadeiramente inesquecivel o festival realizado ontem, á noite, pelo Lisboa Ginásio, para encerramento da sua «Semana Desportiva». O Estádio do Restelo teve uma assistência superior a 20.000 pessoas, as quais tiveram constantes oportunidades para manifestar o seu entusiasmo pelas exibições e o seu apreço pela obra grandiosa que o prestimoso instituto de educação física está a erguer.

Foi notável ver o interesse com que o publico acorreu ao belo recinto, permanentemente, pois a meio da segunda parte o caudal humano de espectadores continuava bem espesso... atraído, talvez, pelo eco dos aplausos vibrantes. A festa redundou, portanto, num eficiente factor de propaganda, de boa propaganda, cumprindo inteiramente o seu louvável objectivo.

Cerca de 600 ginastas participaram nas exibições, não incluindo algumas centenas que se concentraram no desfile inicial, que resultou de maravilhoso efeito. Os projectores inundaram de luz a pista e, por impulso quase mágico, cerca de um milhar de atletas, num amálgama de cores distintas, apareceram ali, aprumados, impetuosos. Com os ginastas em parada, o presidente do Lisboa Ginásio, sr. José Queimado, proferiu uma breve alocução alusiva agradecendo, ainda, o interesse das entidades oficiais, representadas pelo sr. subsecretário da Educação Nacional.

Depois, foi o desenrolar do programa, em ritmo excelente, sem grandes pausas, sempre mantendo no publico aquele entusiasmo que se registou até ao derradeiro salto de mesa alemã. Todos os numeros, e a sua ordenação, foram escolhidos com inteligência, atendendo aos fins em vista. Interessava aligeirar, criar espectáculo, dosear a emoção com a suavidade, sem nunca deixar de esclarecer — e assim aconteceu. No relvado banhado de luz, o que muito contribuiu para criar um ambiente quase fantástico, quase irreal, no qual as figuras dos executantes se recortavam plenas de graciosidade e elegancia, exibiram-se, pela ordem, as seguintes classes:

Infantil, mista, de 6 a 7 anos, do prof. Reis Pinto, cujos 50 miudos ofereceram a primeira sensação de encantamento, divertindo-se o publico com as várias peripécias previstas, os jogos e a personalidade das crianças; de ginástica desportiva, em saltos de tapete, do prof. Josef Sammer, que impressionou pela alta destreza dos seus 12 componentes, particularmente de Raul Martins, que concluiu a demonstração com bom «mortal» com meia-pirueta; de ginástica ritmica, com

(Continua na 11.ª página)

Estádio José Alvalade

Terça-Feira, 10 de Junho, às 21,45 horas

GINÁSTICA — MOTOCICLISMO

SALTOS EM MESA ALEMÃ

POR GINASTAS DO LISBOA GINÁSIO CLUBE

FUTEBOL INTERNACIONAL

Sporting - Atlético de Madrid

No Intervalo

ATLETISMO — Estafeta 4 × 400 m.

PREÇO DOS BILHETES: Tribuna 50$00; B. Central 40$00; B. Lateral 30$00; Superior 20$00 e Peão 11$00.

SÓCIOS — Têm entrada para os seus lugares habituais mediante a apresentação do cartão e quota em dia e de um bilhete especial de 10$00

LUGARES CATIVOS — Os possuidores de cartões anuais têm entrada com a respectiva documentação de cativo e um bilhete especial de 10$00

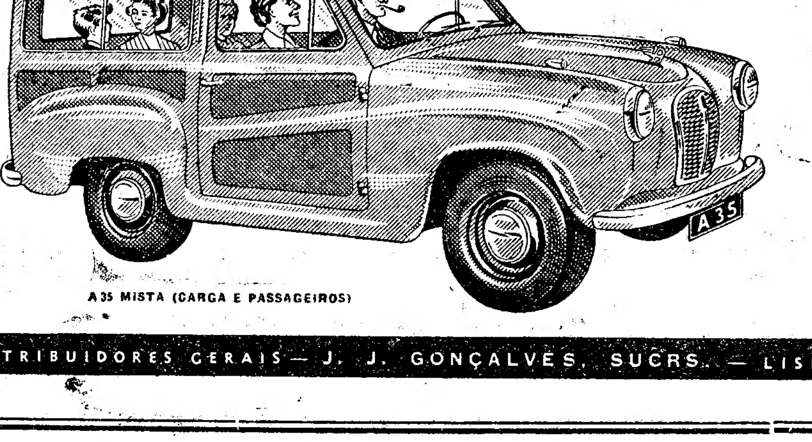
Locais de Venda — Rua de S. Julião, 70 — Sede do Sporting e nas Agências ABEP — DAVILA e ABELHA

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

Comerciais ligeiros

AUSTIN A35

VANS E MISTAS



A35 MISTA (CARGA E PASSAGEIROS)

AS DUAS VERSÕES COMERCIAIS DO AUSTIN A 35 SÃO MODELOS EXCEPCIONAIS, LONGAMENTE EXPERIMENTADOS COM PLENO ÊXITO COMO ATESTAM OS NUMEROSOS VEÍCULOS DESTE TIPO EM CIRCULAÇÃO

MOTOR DE ALTO RENDIMENTO • GRANDE ECONOMIA • LONGA DURAÇÃO • CARGA CERCA DE 400 KG. • GARANTIDO POR 12 MESES

NÃO DECIDA SEM VER E EXPERIMENTAR OS COMERCIAIS AUSTIN A35

DISTRIBUIDORES GERAIS — J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Panorama geral do ac

O ministro das Finanças apertando a mão ao presidente da mesa da secção onde votou

O ministro e o subsecretário de Estado do Ultramar á porta da assembleia onde votaram

(Continuação da 1.ª página)

Republica, retirou-se no meio de palmas, recebendo, ao entrar para o seu automóvel, os cumprimentos das referidas individualidades.

Flores para Salazar

No edifício do Liceu Pedro Nunes, ás 9 horas e sensívelmente ao mesmo tempo, começaram a funcionar sete secções de voto: quatro no rés-do-chão, entrando os eleitores pela porta principal daquele estabelecimento de ensino; e as restantes em salas de aulas, no 1.º andar, cujo acesso se fazia por um portão lateral. Assim, apesar da farta concorrência ás urnas, o acto eleitoral decorreu sempre na melhor das ordens.

Na 3.ª destas secções, cerca das 9 e 5, o ministro da Defesa Nacional, acompanhado pelos seus ajudantes, foi dos primeiros eleitores a cumprir o seu dever cívico. Ao mesmo tempo que o sr. coronel Santos Costa entregava o seu voto ao presidente da respectiva mesa, sr. dr. Bourbon e Meneses, na 7.ª secção votava também o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais.

O numero de eleitores ia aumentando, minuto a minuto, obrigando a formação de longas bichas no exterior do edifício.

Entretanto, vários populares começaram a afluir ás imediações do liceu, onde se sabia que, cerca das 11 horas, votaria o Presidente do Conselho. Desta forma, juntou-se uma pequena multidão que vitoriou o sr. dr. Oliveira Salazar, quando este chegou, precisamente ás 11 e 5, na companhia do sr. ministro do Interior. Aguardavam-no, á entrada do edifício, os srs. prof. Costa Leite, eng.º Camilo de Mendonça, general Cotta Morais, eng.º André Navarro e dr. Afonso Diego Marchueta que o acompanharam até junto da secção onde votou.

Quando se aproximou da mesa, sempre sorridente e agradecendo os aplausos das pessoas presentes, o Presidente do Conselho, cumprimentou o respectivo presidente, dr. Centeno Fragoso, a quem entregou o boletim de voto que, já devidamente dobrado, retirara calmamente do bolso inferior direito do seu colete.

Enquanto os fotógrafos disparavam as suas máquinas, uma criança de 9 anos, Vítor Manuel de Carvalho e Silva, entregou um ramo de cravos vermelhos ao sr. dr. Oliveira Salazar — «Para lhe agradecer um favor que ele fez ao meu paizinho», segundo nos disse o pequeno ofertante.

No momento em que o Presidente do Conselho agradecia, afagando os cabelos do pequeno Vítor Manuel, uma senhora aproximou-se dele e tentou beijar-lhe uma das mãos, ao que o sr. dr. Oliveira Salazar se opôs, modestamente, sem que a maioria dos presentes se apercebesse do facto. Cerca de três minutos depois de ter entrado, o chefe do Governo abandonava o edifício e partia por entre as aclamações dos populares que lhe rodearam o automóvel.

O acto eleitoral voltou á normalidade que, a bem dizer, nunca deixou de existir.

Em todas as secções, das que funcionavam no Liceu Pedro Nunes, votaram várias outras individualidades, entre as quais o sr. bispo de Limira — ás 10 e 15, na 7.ª secção.

O ministo das Corporações votou no Liceu Filipa de Lencastre

Cerca das 8 horas, começaram a chegar ao Liceu D. Filipa de Lencastre, ao Arco do Cego, os primeiros eleitores. Eram, em regra, pessoas apressadas que se preparavam para ser atendidas imediatamente e gozar as delícias de um domingo com sol prometedor mas que, diante das mesas da secção de voto, tiveram de dar, dentro do que mandava a lei, a vez a magistrados, autoridades, outras individualidades, e, sobretudo, a oficiais do Exército. Polícias, médicos, bombeiros, enfermeiros e outros tinham também direito de precedência, alegando que estavam «de serviço». A verdade é que era preciso agir depressa. Naturalmente, havia, que andasse por ali *ao engano* muitas centenas de pessoas que rapidamente começavam a alinhar, em fila, pelas salas e pelo pátio interior do liceu. A breve trecho, era preciso condicionar a entrada, regulando o transito, não apenas elementos civis, mas, ainda, doze guardas do 2.º posto do Arco do Cego.

Viam-se, nas longas filas, muitas senhoras (as freiras em grande número) e, á entrada, uma velhinha, que, na sua ingenuidade, insistia em que pretendia entregar dois votos, um por ela, outro pelo filho que, «coitadinho, está em Luanda»...

Cerca das 10 e 45, compareceu na 4.ª secção, presidida pelo sr. Pedro Coelho aos Anjos, o ministro das Corporações, sr. dr. Henrique Veiga de Macedo. Uma hora depois, na 6.ª secção, presidida pelo sr. Oscar Esteves da Rocha, votou o subsecretário da Aeronáutica, sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga; e cerca das 13 e 30, depois de assistir á missa, o ministro da Economia, sr. dr. Ulisses Cortês, comparecia diante da mesa da 8.ª secção de voto, a que presidia o sr. António Camilo Pastor.

Calmamente, os eleitores desfilavam. Não se registaram quaisquer incidentes, confirmando-se esta informação, não apenas os presidentes das mesas mas, ainda, os representantes da Oposição. Acerca destes no Liceu D. Filipa de Lencastre, na 1.ª secção um delegado da candidatura do sr. general Humberto Delgado tomou lugar no topo da mesa. Era o sr. Venancio da Silva Coelho, que nos disse:

—Até agora, tudo se tem passado dentro das normas da melhor correcção!

Na 2.ª secção, o presidente, sr. Álvaro Cidrais informou-nos:

—Estão aí presentes quatro delegados da Oposição, como tal identificados.

Na 6.ª secção, o vice-presidente disse-nos:

—Ninguém, até agora, se apresentou, como delegado da fiscalização. Mas, até mesmo depois das 5 horas, hora a que se encerra a assembleia, poderão, assistir á contagem de votos.

Dez secções de voto no Liceu Camões

O Liceu Camões — onde votaram os eleitores da freguesia de S. Sebastião, que é a mais densa de Lisboa — tinha de ser necessáriamente o local mais concorrido da eleição de hoje — quase 19 mil inscritos. Muito antes das 9 horas, já se aglomerava muita gente dentro e fora do jardim que rodeia o liceu. Dentro do edifício, o sr. capitão Soares da Cunha, antigo comandante da Polícia Municipal, dirigia os serviços de constituição das mesas das nove secções de voto que ali funcionariam e também os serviços de manutenção da ordem. A's 9 horas exactas, abriu-se o portão principal do liceu, e logo entraram muitas centenas de pessoas que formaram tantas «bichas» quantas eram as mesas. Num instante, as «bichas» atingiam grande extensão e as caudas serpenteavam pelo amplo pátio interior do liceu.

O sr. eng. Cunha Leal, entre um grupo de eleitores, no Liceu Camões

Entretanto, a votação não começou imediatamente em todas as secções de voto, pois, durante breves minutos, algumas mesas tiveram de dar baixa, nos cadernos eleitorais, de eleitores que tinham sido eliminados e que ainda figuravam naqueles. disposição legal que a invalidava.

Na primeira hora, a afluência de votantes no Liceu Camões foi de 60 por minuto (pormenor que nos foi fornecido amávelmente por um jornalista estrangeiro). Nesse periodo de tempo, notou-se que a concorrência maior foi de senhoras e soldados. No que respeita a senhoras, deve dizer-se que o desfile de eleitores primou pela elegancia dos conjuntos de alta costura e pela diversidade de perfumes de categoria, embora houvesse também entre elas mulheres do povo, que envergavam roupas a cheirar a arca. Entre estas, contava-se a sr.ª D. Maria Termelet Silva (de 84 anos, que nos disse ter exercido sempre o seu direito de voto.

Uma mesa constituida só por senhoras

O governador civil do distrito, sr. dr. Mário Madeira, votou na 8.ª secção. Não quis usar do direito de votar sem esperar na respectiva «bicha» (regalia concedida por lei ás autoridades e aos militares), tendo aguardado a sua vez como qualquer eleitor vulgar.

E' curioso notar que a mesa da 8.ª secção era constituida só por senhoras, por sinal todas professoras primárias. Eram elas as sr.as D. Maria Luísa Cassagne de Melo, presidente; D. Berta Guimarães Gonçalves, D. Maria Julia Madeira da Fonseca, D. Catarina Guiomar Carapinha, D. Laurinda Barroso Borges, D. Maria Helena Pinto Courela, D. Maria Lidia Raposo e D. Isabel Angélica da Silva. Diga-se que a mesa funcionou com rapidez e de forma a contentar todos os eleitores.

O sr. general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, votou ás 9 e 20. Pouco depois, exerceu o direito de voto o sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, que se fazia acompanhar da esposa, do chefe de gabinete e secretários. Recebeu e acompanhou o ministro até a mesa da respectiva secção de voto o sr. capitão Soares da Cunha. Entretanto, e até ás 10 horas, momento em que se notou um decréscimo na afluência de eleitores, votaram, entre outras individualidades conhecidas do publico pela sua actividade na vida nacional, os srs. eng. Cunha Leal, prof. Pulido Valente, almirante Guerreiro de Brito, brigadeiros Jorge Oom e Barbieri Cardoso, dr. Colares Pereira, major Reimão Nogueira (com uma perna metida num aparelho de gesso), D. Fernanda Jardim, dr. Vicente Moreira, dr. Augusto de Castro, Pedro Correia Marques, tenente-coronel Salvação Barreto, brigadeiro David dos Santos, dr. Luís Pereira Coutinho, conselheiro Cruz Alvura, prof. Martinho Nobre de Melo, actor Erico Braga, general Costa Macedo e general Santos Calado.

O candidato da oposição vitoriado à saída do Liceu Camões

A's 10 e 30, houve um movimento subito no exterior do Liceu Camões. Em breve sabiamos o que se passava: chegara á porta do edifício o automóvel do sr. general Humberto Delgado. Na Praça José Fontana, algumas centenas de pessoas recebem com palmas o candidato da oposição e juntam-se em frente da porta do liceu. As pessoas que se encontravam junto ao edifício do antigo Matadouro Municipal, onde funcionava um posto de distribuição de listas da oposição, convergem também para a entrada do liceu, a fim de aplaudir, á saída, o sr. general Humberto Delgado. O candidato oposicionista entrou no liceu acompanhado do sr. dr. Rodrigo de Abreu. Recebeu-o o sr. capitão Soares da Cunha, que informa que o general vota na 9.ª secção. Acompanhado pelo sr. capitão Soares da Cunha, o sr. general Humberto Delgado dirigiu-se á sua secção. Ao dizer o seu nome, o general acentua que o seu nome próprio se escreve com H. E pergunta:

— Posso votar?

O presidente da mesa toma a lista e mete-a na urna, ao mesmo tempo que diz:

— Faz favor...

O general conclui:

— Perfeito!

Depois, perante um batalhão de fotógrafos, inquire:

— Posso posar para os fotógrafos?

As chapas foram batidas rápidamente. Depois, o candidato da Oposição sai da sala e atravessa o pátio interior do liceu. Soam palmas.

Ao sair do Liceu Camões, onde se apresentou a votar, o general Humberto Delgado viu-se envolvido pelo povo que o aguardava, formando alas, e prolongadamente o aclamou

O voto de um velho professor cego

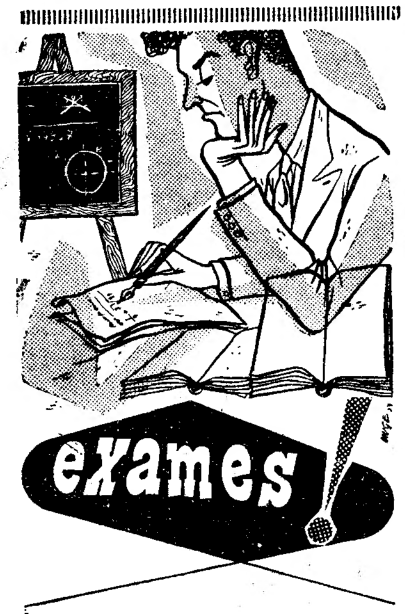
A votação continuou na melhor ordem. Agentes da P. S. P. á paisana davam informações, guiavam os eleitores e evitavam a entrada dos curiosos sem direito a voto. O sr. conselheiro Pires da Cruz, subsecretário de Estado da Assistência deu uma volta pelas secções de voto, a certificar-se de que tudo corria bem. Entretanto, registávamos a comparência de mais vultos conhecidos: prof. Caeiro da Mata, eng.º Palma Carlos, brigadeiro Ponce Rodrigues, almirantes Pereira da Fonseca, Alves Leite e Sousa Dias, dr. Rafael Duque, a esposa e uma filha do sr. contra-almirante Américo Tomás e outras individualidades.

Um velhinho amparado por uma senhora também muito idosa atraiu as atenções. Abeirámo-nos do par e soubemos quem era: o antigo professor primário José Pires Marques, de 80 anos. A diabetes cegou-o.

— Estou muito velho e doente — declarou-nos — mas o dever chama-me. A senhora que o auxiliava era sua irmã.

A's 11 horas, votou o ministro das Comunicações, sr. general Gomes de Araujo, e ás 11 e 45, o ministro da Presidência, sr. prof. Marcello Caetano. Ambos se faziam acompanhar da esposa. Foram recebidos pelo sr. capitão Soares da Cunha.

A's 13 horas, chegou o sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócio



O estudo intenso pode ocasionar, além da perda de memória e graves perturbações nervosas, um esgotamento geral que a Juventude deve prevenir. Compense, pois, esse esforço consultando o seu médico — e tome confiadamente o conhecido neuro-tónico FÓSFORO FERRERO

EXIJA SEMPRE O LEGITIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Pratas — Ouro

Só paga o peso! — Jóias, Relógios

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56—RUA BARROS QUEIRÓS—56

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

DIA 10 (FERIADO NACIONAL)

ALMOÇO REGIONAL E CHÁ-DANÇANTE

4 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 4

EMENTA: Caldeirada á Fragateiro — Fataça á Ribatejano — Açorda de Savel — Ensopado de Enguias — Pescada cozida á Portuguesa — Dobrada á Moda da Casa — Febras de Porco na Brasa — Cabrito Assado á Mestre Zé — Bife á Cortador, etc. etc.

Reservado o direito de admissão

Informações e Reserva de Mesas em Lisboa — Tel. 770320

JOO

CAMIS

R. NOVA D

SALDA TODA

PARA

E RENOVAÇ

GRANDES

INAUGURA BREVE

...to eleitoral em Lisboa

Estrangeiros, e sua esposa. O sr. capitão Soares da Cunha, sempre atento, acompanhou-os á respectiva secção de voto e, depois, até á porta de saída.

O ultimo membro do Governo a votar no Liceu Camões foi o sr. eng.º Magalhães Ramalho, subsecretário do Comércio e Industria.

As secções de voto do Liceu Camões funcionaram com apreciável afluência até á hora regulamentar.

Dois membros do Governo na Faculdade de Ciências

Os eleitores da freguesia de S. Mamede acorreram, em massa, a votar nas duas secções que funcionaram no átrio da Faculdade de Ciências. Antes das 9 horas já havia gente cá fora, aguardando a abertura da assembleia, que funcionava no átrio interior do corpo central. Duas longas bichas ondulavam em direcção ás duas secções de voto ali instaladas, em angulos opostos do recinto. Estava ali, por volta das nove e meia, quase uma boa metade da plateia de S. Carlos...

A essa hora chegou — na sua qualidade de eleitor — o sr. ministro do Interior, que fez entrega do seu boletim de voto ao sr. António Carlos Lencastre Morais de Almeida, presidente da 2.ª secção. O sr. dr. Trigo de Negreiros passou pelo local com louvável discrição, podendo dizer-se que a sua presença passou práticamente desapercebida, não se registando qualquer manifestação, «nem pró nem contra» — segundo comentava, mais tarde, o referido presidente da mesa.

O mesmo aconteceu, aliás, quando os srs. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, e dr. Correia de Oliveira, subsecretário de Estado do Orçamento, se apresentaram a exercer o seu direito de eleitores. Fizeram-no na 1.ª secção, sendo recebidos pelo sr. Horácio Anjos de Carvalho, presidente da primeira secção. Eram 11 horas e 11 horas e 35, respectivamente.

Nesta assembleia eleitoral votaram, ainda, entre outros, os srs. dr. Castro Fernandes, comandante Henrique Tenreiro, comodoro Lopes Alves e o pintor Abel Manta.

Entre as muitas senhoras que ali cumpriram o seu dever cívico, estavam cerca de cinquenta religiosas, da irmandade de Santa Doroteia.

O dr. Arlindo Vicente votou nos Paços do Concelho

O vasto átrio do edifício da Camara Municipal, sob a estátua vigorosa de D. João I, a assembleia eleitoral, presidida pelo sr. Manuel Joaquim Gonçalves de Castro Rodrigues registou grande afluência de votantes. A's 11 horas, o dr. Arlindo Vicente atravessou a Praça do Municipio. A pé, só, o dr. Arlindo Vicente vestido de luto, mostrava um ar grave. Á porta um ardina apregoava o «Diário da Manhã». O dr. Arlindo Vicente foi cumprimentado pelos componentes da assembleia de voto, com os quais falou afectuosamente, tendo trocado algumas impressões com os jornalistas.

Três secções na Lapa

No ginásio da Casa da Mocidade funcionaram três secções de voto, para os eleitores da freguesia da Lapa. Cada uma destas secções era presidida pelos srs. dr. Abel Festas Cancela de Abreu, João José de Moura Mascarenhas Gaivão e eng.º Carlos Anjos Joyce Dinis, segundo rezavam os editais afixados á entrada do edifício, entre os quais estava um que anunciava o encerramento da 3.ª secção, no cumprimento das disposições legais expressas no artigo 67.º do decreto-lei n.º 37570, de 3 de Outubro de 1949.

A esposa do almirante Tomás exercendo o seu direito de voto

Esta secção de voto, todavia, ainda funcionava ás 11 e 45—o que, por lei, se pode justificar com a recolha dos votos dos eleitores que, eventualmente, se encontrassem dentro da sala onde funcionou a secção e para ela tenham entrado antes da hora limite.

Durante a manhã, o ginásio esteve sempre cheio de eleitores, entre os quais se contavam numerosas senhoras, grupos de irmãs de caridade e muita gente nova. Entre as individualidades que ali votaram destacam-se os srs. subsecretário do Tesouro, dr. Mário de Figueiredo e António Sérgio.

O voto do ministro das Obras Públicas

Nós Anjos funcionaram quatro secções de voto, distribuidas pela Direcção Escolar, Junta de Freguesia, Cozinha Económica n.º 2 e Escola Primária n.º 27. A mesa da 1.ª secção, presidida pelo sr. dr. Alberto Eloy Borges de Cardoso, a da 2.ª secção, era presidida pelo sr. dr. Francisco António Godinho Lobo. Votou ali o ministro das Obras Publicas, engenheiro Arantes e Oliveira, que foi cumprimentado pelos membros da mesa. Noutra sala, o presidente da Junta de Freguesia, sr. Manuel Custódio Tavares, esclarecia alguns votantes que se diziam inscritos e não terem recebido voto.

Na Cozinha Económica n.º 2, cuja mesa era presidida pelo dr. Luís Penaforte Costa, a afluência de votantes era grande. Organizou-se uma longa «bicha» junto da Escola Primária n.º 27, onde a mesa era presidida pelo sr. Carlos João da Silva Almeida.

Uma enorme multidão reuniu-se no pátio da Escola Primária n.º 37, na Rua de Santa Marta, onde funcionavam três secções de voto. Na escadaria que dá acesso ao primeiro piso, larga e escura, a passagem era muito difícil. Um eleitor gastava, em média, uma hora para atingir a mesa da sua secção e retirar-se. Devido á aglomeração, era difícil organizar as «bichas», mas agentes da P. S. P., orientados por subchefes, canalizavam os votantes até junto das mesas, procedendo tranquilamente a esse trabalho. Também aqui o numero de senhoras era muito numeroso, vendo-se entre elas algumas religiosas, grande parte dos votantes empunhava os seus boletins.

A 1.ª secção era presidida pelo sr. Pedro de Azevedo Leal. Na 2.ª secção, presidia o sr. dr. Augusto de Melo Pessanho. Na 3.ª secção era presidente o sr. dr. Anacleto Bernardino Miranda. Entre os oficiais que ali votaram figura o general Alfredo Sintra.

Duas longas filas de pessoas organizaram-se junto do edifício da antiga Faculdade de Medicina. No átrio, vasto e escuro, encontravam-se as duas secções de voto. Presidiam-nas os srs. António Gouveia Franco Bentes e Mário de Almeida.

Calculava-se que ás 10 horas já tivessem votado cerca de 30 por cento de eleitores. Entre a multidão compacta e composta por funcionários dos Hospitais Civis, operários, comerciantes, viam-se alguns sacerdotes e muitas senhoras A afluência de votantes era maior que em qualquer outro ano.

A assembleia eleitoral da Freguesia dos Mártires funcionou no átrio da Biblioteca Nacional. Presidiu á mesa o sr. José Xara Brasil. Nesta assembleia votou o sr. eng. Luís Supico Pinto, presidente de Camara Corporativa.

Na Freguesia da Madalena, a assembleia eleitoral funcionou na Escola Primária n. 44. Presidiu o sr. Lindolfo Gonçalves. Entre os votantes vimos o conselheiro D. António de Castro e o major Mateus Moreno.

Uma longa fila de pessoas enchia um dos passeios da Rua da Barroca, onde os eleitores votavam na Junta de Freguesia. Presidia a esta assembleia eleitoral o sr. João Cruz. Nas paredes os retratos do general Craveiro Lopes, do Presidente do Conselho, de Sidónio Pais e de Gomes da Costa. A grande massa dos eleitores era de camadas populares.

Os ministros das Finanças e do Ultramar, em Belem

No edifício das escolas primárias oficiais n.ºs 107 e 108, no Bairro Económico de Belém, funcionaram três secções de voto, sendo as mesas presididas pelos srs. dr. Alberto Monteiro, 1.º tenente Albino Correia e dr. Alberto Murinelo, tendo o acto eleitoral decorrido na melhor ordem e tranquilidade. As assembleias abriram ás 9 horas, mas muito antes já se formavam «bichas» que foram aumentando até ás 11 horas, que pareciam não ter fim.

Na primeira secção votaram os srs. subsecretário de Estado do Ultramar, o comodoro Duarte Silva e dr. António José Saraiva.

Na segunda, entregaram o seu voto os srs. Maurício Vieira de Brito, presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica; Julio Barão da Cunha, secretário-inspector da M. P., Maurício de Oliveira e tenente-coronel Arnaldo Schultz, dos Altos Estudos Militares.

Na terceira secção deixaram o seu voto os srs. ministro das Finanças e sua esposa, que ali chegaram ás 9 e 55; ministro do Ultramar, prof. Azevedo Gomes, comodoro Sarmento Rodrigues, Ricardo Rosa e Alberty, etc.

No bairro de Alcantara

Decorreu normalmente e com grande concorrência o acto eleitoral no bairro de Alcantara, onde prevalecem as classes trabalhadoras.

As 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª secções foram presididas, respectivamente, pelos srs. Joaquim Maia Aguas, Paulo José Rodrigues Montês, Sáfara da Costa e Luís da Costa Santos.

Na primeira secção votou o sr. eng. André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa. Na terceira o sr. dr. João Pedro Faria, director do Hospital do Ultramar, e na quarta o general Silva Bastos e entre os elementos oposicionistas o dr. Fernando Piteira Santos.

A votação na Ajuda

As mesas de voto que funcionaram na Escola Oficial n.º 19, na Rua Nova do Calhariz, estiveram também muito concorridas. A presidência das quatro secções esteve a cargo dos srs. Fernando Torrão Pereira, João Maria Magalhães Ferraz, Eleutério Pereira Vilela e Artur Gonçalves.

Na primeira secção votou o deputado sr. Cid Proença. Ali compareceu, entre muitas senhoras, uma de 74 anos, amparada em muletas. Os votantes, amavelmente, deram-lhe o lugar de forma a não demorar a entrega do seu voto.

Nas restantes secções votaram muitos militares—oficiais, sargentos e praças—da G. N. R. e Metralhadoras 1, aquartelados na Calçada da Ajuda, muitos comerciantes, mas predominando o elemento operário.

A sr.ª dr.ª D. Maria Lucília Miranda Santos, delegada dos serviços da candidatura do sr. general Humberto Delgado, manifestou-nos a sua satisfação pela forma correcta e ordeira como decorria o acto eleitoral naquelas secções.

Em Santos-o-Velho

Em Santos-o-Velho funcionaram duas assembleias: uma no edifício da Escola Oficial n.º 18, com uma só secção de voto; e outra na sede da Junta de Freguesia, com duas secções. Grande parte dos eleitores que votaram na primeira eram operários, que se comprimiam, sem desordem, no átrio do edifício e pela escada acima, até á sala onde estava situada a urna. Igual manifestação de ordem se resgistava na segunda daquelas assembleias, apesar do difícil acesso ás duas secções de voto, que funcionam no 1.º andar da sede da Junta de Freguesia, onde se chegava por uma escada estreita e ingreme.

Foi nesta assembleia que votaram o almirante Nuno de Brion e os srs. dr. José Pontes e dr. Dinis da Fonseca, antigo subsecretário, recebidos pelo presidente da Junta, sr. comandante Tito Moreira Rato.

Cerca das 10 e 45, mais de cinco centenas de eleitores, alinhados no passeio da Rua da Esperança, aguardavam o momento de se aproximarem das urnas.

O general Humberto Delgado junto da urna

O candidato oposicionista desistente dr. Arlindo Vicente no momento em que entregava o seu boletim de voto

No coração de Lisboa, em vésperas de Santo António

Os bairros populares de Alfama, Castelo, Graça e Mouraria, em vésperas das suas festas tradicionais do Santo António, não apresentavam hoje a cor e alegria habituais nesta quadra. Uma atmosfera de gravidade e de expectativa pairava nas ruas e nos largos já ornamentados. Liam-se nos rostos as mais diversas expressões, desde a fé á angustia, á ironia, á tristeza. Tudo menos o desinteresse. Aliás, o que em todas as assembleias eleitorais se tornou mais impressionante foi a afluência de votantes, largamente superior, segundo os primeiros cômputos, á das ultimas consultas eleitorais.

Na assembleia da freguesia de Santo Estêvão, na Rua dos Remédios, onde votaram os srs. conde de Vale dos Reis e eng.º Azevedo Coutinho, fizeram-se notar duas pessoas de avançada idade, o comerciante Manuel Nunes, de 80 anos, e a professora primária sr.ª D. Rita Amélia de Matos, de 81 anos. Tudo decorreu na melhor ordem.

Quer na assembleia de S. Cristóvão e S. Lourenço (escola primária n.º 10, á costa do Castelo), quer na de S. Miguel (no Largo da Cantina Escolar), o civismo dos eleitores foi igualmente a nota dominante. Serenidade, ordem, silêncio. Apenas um cidadão, naquela ultima assembleia, foi violentamente expulso da sala. Chamou as atenções uma senhora de 96 anos que, apesar da sua dificuldade de locomoção, insistia em cumprir o seu dever.

A assembleia de Santa Engrácia compunha-se de cinco secções, que registaram todas elas grande concorrência. Aí votaram o coronel Vitorino Godinho e sua filha, o sr. D. António da Cunha, diversos membros da família Van Zeller, e os srs. dr. Mário Emílio Ribeiro Casais e eng.º Álvaro da Silva Lima. Um eleitor de avançada idade, quase paralisado pelo reumatismo, foi admirado pelo sentimento que o levou a comparecer, a despeito dos seus sofrimentos. Também duas anciãs, com a vista muito enfraquecida, tiveram de ser amparadas e encaminhadas até á urna.

Na assembleia da Sé e S. João da Praça votaram a sr.ª baronesa de Almofala e os condes de Fornos. Também nessa freguesia aparece-

(Continua na 13.ª página)

...KEY
...EIROS
...ALMADA, 60
...A EXISTÊNCIA
...OBRAS
...O DE STOCK
...ESCONTOS
...NTE A NOVA ESTAÇÃO

As suas joias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

UMA NOVIDADE EM LISBOA:
A INAUGURAÇÃO DO "TÁMAR"

A partir de amanhã, Lisboa passa a dispor de um novo estabelecimento, que muito a dignifica pelas linhas modernas, conforto e elegancia do seu ambiente cosmopolita e, ainda, por corresponder ás exigências do publico, que sabe o que quer e o que prefere. Trata-se do RESTAURANTE-BAR e CERVEJARIA «TÁMAR», que se inaugura amanhã, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 142 (junto ao Largo da Anunciada). A par do bom gosto das instalações, que evidenciam, por parte da gerência, o deliberado propósito de não se ter descurado o mais ligeiro pormenor para que o cliente se sinta bem, o «TÁMAR» vai apresentar um admirável serviço de cozinha á lista e no género pequenas refeições, com pratos variados e essencialmente económicos, que asseguram o agrado do publico.

A gerência do «TÁMAR» confessa, desde já, sentir-se muito honrada pela visita dos seus amigos e de todos aqueles que apreciam uma boa ementa recheada de especialidades confeccionadas com o maior esmero culinário.

EXCURSÕES
ISIDORO DUARTE
Nos seus luxuosos e confortáveis Auto-Pullmans

PENICHE
TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO (Feriado)

Itinerário: T. VEDRAS, SANTA CRUZ, PRAIA DA AREIA BRANCA, PENICHE (Almoço), ÓBIDOS, CALDAS, RIO MAIOR, SANTARÉM, ALMEIRIM, SALVATERRA DE MAGOS, BENAVENTE, LEZIRIAS DO RIBATEJO, VILA FRANCA DE XIRA, etc.

Efectua-se aos domingos — Preço 70$00

FATIMA
CASTELO DO BODE — TOMAR

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO (Feriado)

Visitando: LEZIRIAS DO RIBATEJO, SALVATERRA DE MAGOS, ALMEIRIM, CASTELO DO BODE, TOMAR (Convento de Cristo), FÁTIMA, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ (Sítio), S. MARTINHO DO PORTO, CALDAS DA RAINHA

Realiza-se todos os domingos — 100$00

SERRA DA LOUSÃ
E
SERRA DA ESTRELA
FIM DE SEMANA EM 21 E 22 DE JUNHO

Visitando: TOMAR (Convento de Cristo), CASTANHEIRA DE PERA (Jardim), SERRA DA LOUSÃ, COIMBRA, LUSO, GOUVEIA, TRAVESSIA DA SERRA DA ESTRELA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHÃ, CASTELO BRANCO e ABRANTES

PREÇO 150$00

GRANDE PEREGRINAÇÃO — 12 e 13 de Junho

FATIMA
VISITANDO

NAZARÉ, ALCOBAÇA, BATALHA, TOMAR, CASTELO DE BODE, etc.

PREÇO 100$00

S. JOÃO EM BRAGA
DE 22 A 25 DE JUNHO — PREÇO 200$00

Visitando: COIMBRA, LUSO BUÇACO, VISEU, LAMEGO, VILA REAL, AMARANTE, GUIMARÃES (PENHA) BRAGA, BOM JESUS, SAMEIRO, PORTO, ALCOBAÇA, etc.

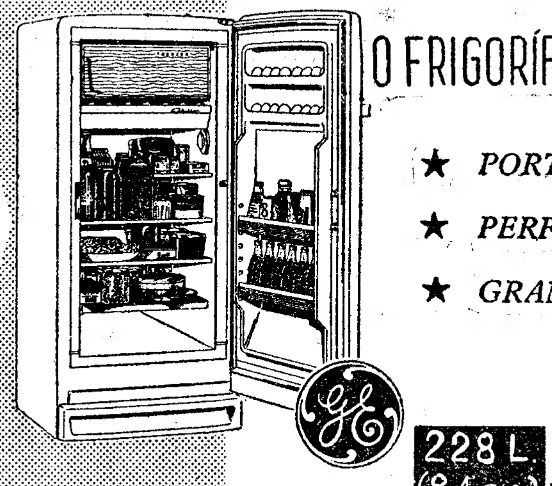
PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

EMPRESA ISIDORO DUARTE
RUA DA PALMA, 256 (Garagem Navarro)

Telefone 86 10 34 — Cabinas 2 e 3 LISBOA

COMPARE!
COM QUALQUER

FRIGORIFICO
GENERAL ELECTRIC



O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

★ *PORTA MAGNÉTICA*

★ *PERFEITO AUTOMATISMO*

★ *GRANDE CAPACIDADE*

8.750$00

VEJA!

A COMPLETA LINHA DE VENTOINHAS

GENERAL ELECTRIC

GEP

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Sociedade «Estoril»
Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Serviço especial de comboios Cais do Sodré-Estádio Nacional No dia 10 de Junho de 1958

Por motivo da festa da Mocidade Portuguesa, no Estádio Nacional, haverá no dia 10 de Junho serviço especial de comboios, com partidas do Cais do Sodré desde as 14 e 34 ás 16 e 30, e da estação do Estádio, desde a terminação do festival.

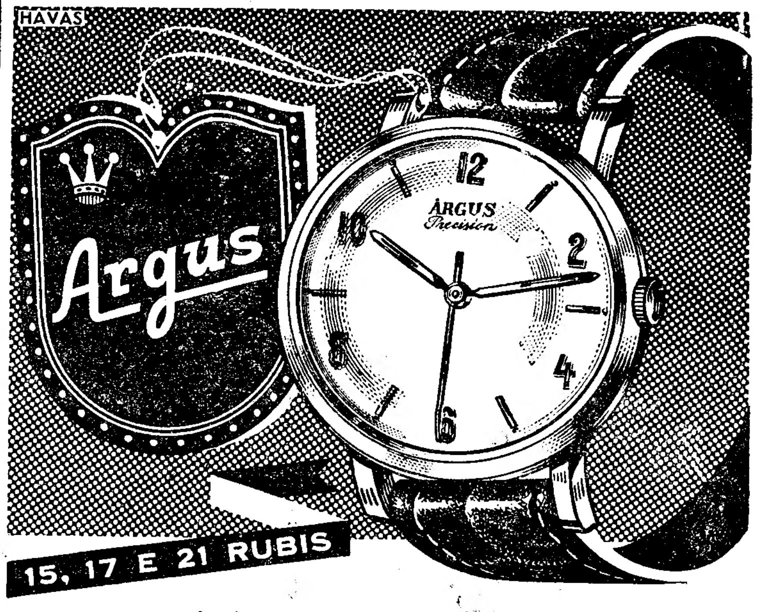
Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34, em vigor.

Lisboa, 3 de Junho de 1958.

O engenheiro-director — *A. Bual.*

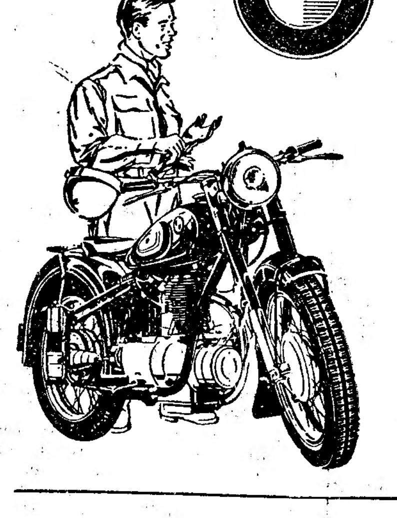
CALDAS de Monção
Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro



Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. GARANTIDO CONTRA ACIDENTES. Calendário com fases da Lua.

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO



BMW

MOTOCICLETAS
R-26
15 C. V.

130 Klm/hora

A MELHOR MOTO DO MUNDO

SILENCIOSA
CONFORTAVEL
TRANSMISSÃO POR VEIO

EM MOTOS, VIAJA MUITA GENTE
MAS EM B.M.W.... SÓ O EXIGENTE

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
PORTO	LISBOA	ÉVORA
Rua Santo Ildefonso, 535	Av. António Aug. Aguiar, 3	Rua Serpa Pinto, 43
Telefone 52503	Telefone 59979	Telefone 2013

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA
Diárias desde 30$00 a 75$00 — Reduções para casal

A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplêndida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

HIPISMO

O marquês de Medici ganhou o «Omnium» do 47.° Concurso de Lisboa

O Marquês de Médici montado no «Sea Leopard» — o conjunto que levou ontem a melhor entre os 65 que disputaram a «Omnium» do Concurso Hípico de Lisboa

Começou ontem o 47.° Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa. E começou auspiciosamente—deve acrescentar-se sem rebuço.

Sem que tal constitua novidade, a organização a cargo da Sociedade Hípica Portuguesa foi francamente boa. O lote de concorrentes—nada menos de 55—mostrou-se valoroso e capaz de fornecer, nas jornadas seguintes, despiques de muito interesse e bom nível. E o publico não escondeu o seu agrado pelo certame, emprestando á reunião o ambiente de elegancia e mundanismo que lhe é peculiar.

A menos que surjam surpresas, o 47.° Concurso de Lisboa constituirá mais um êxito para a S. H. P. —disso estamos certos.

A prova de abertura, denominada «Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo», foi, como não podia deixar de ser a «Omnium». A primeira apresentação não terá sido suficiente para se aquilatar perfeitamente o valor de alguns concorrentes ou da forma actual de outros já nossos conhecidos, como, por exemplo, os Espanhois, com uma representação que, na totalidade conhece já o hipódromo do Campo Grande. E tanto é verdade poder ser a primeira impressão enganadora, que não passará pela cabeça de ninguém que o capitão Raimundo d'Inzes, com o seu título de campeão mundial não valha mais do que um 11.° lugar da «Omnium»—duma «Omnium» onde não está um Goyoaga, um Figueirôa, um d'Oriola, um Wickler, um Thiedmann, um Pedro d'Inzes, um Salvatore Oppes e uma Pat Smithe.

Não entraremos, portanto, numa apreciação demorada da actuação dos cavaleiros que ontem desfilaram pela pista do Jóquei Clube. Diremos, apenas, que a equipa italiana — a menos numerosa — esteve muito bem, pois pertence-lhe o vencedor da prova inaugural. Depois foram os Franceses que se creditaram de melhor comportamento, com relevo para de Fombelle (2.°) e Frisson (4.° e 6.°). Os Espanhois, como os Portugueses não corresponderam. Dos primeiros só dois estiveram na prova final, tendo Lopes Quesada sido o melhor (3.°); dos segundos foi o capitão Craveiro Lopes o que se classificou melhor. Merece uma referência a prova de Ana Maria Ribeiro Ferreira, na «Imperatriz», no primeiro percurso.

DIAMANTINO DIAS

2.° Aniversário de «Alvalade»

O Atlético de Madrid chega amanhã e joga na terça-feira

Chega amanhã a Lisboa, no avião da «Ibéria», a equipa de futebol do Atlético de Madrid, a que mais resistiu ao «caso á parte» do Real, classificando-se em 2.° lugar no Campeonato de Espanha. Tendo em atenção que o Real é, na verdade, um caso excepcional, não há duvida de que, em Espanha, o título de vice-campeão se reveste de um significado muito especial.

O Atlético vem, como se sabe, para defrontar o Sporting, depois de amanhã, á noite, numa reunião em que os «sportingues» festejam o segundo aniversário do seu monumental Estádio de José de Alvalade. O programa inclui exercícios de ginástica, por uma das classes do prof. Moura e Sá; saltos de mesa alemã, por atletas do Lisboa Ginásio; uma estafeta de 4×400 metros e corridas de motos e *scooters*.

No entanto, o grande atractivo da reunião é, sem duvida, o encontro Sporting-Atlético de Madrid, tanto mais que os «leões» tornam a apresentar a sua sensacional «asa» esquerda Rocha-Morais; e o grupo espanhol desloca todos os internacionais espanhois... e estrangeiros, como Herrera (Paraguaio), Peter (Hungaro), Adalberto (Argentino), Hollaus (Austríaco) e Collar, Callejo, Miguel, Escudero, Pazos (B), Agustin (B) e Chuzo (junior). Como se verifica, é um quadro magnífico que, em Espanha, só pôde ser suplantado pelo Real, classificando-se á frente do Barcelona, por exemplo. Por todos os motivos, um grande desafio em expectativa.

O festival começa ás 20 horas.

O Lusitano de Évora partiu para Espanha

EVORA, 8—Partiu para Espanha onde disputará alguns desafios—o primeiro com o Valência—a equipa do Lusitano, que fez deslocar os seguintes jogadores: Vital, Antoninho, Pulido, Teotónio, Falé, Paixão, Narciso, Vicente, Garcia, Marciano, Cardenas, José Pedro, Flora, Fialho, Casaca e Batalha.

Os srs. João dos Santos Brochado e Lourenço Ausina, director e treinador, respectivamente, integram também a delegação eborense.

DESPORTOS

O festival do Lisboa Ginásio

(Continuação da 7.ª página)

16 elegantes senhoras num exercício cheio de beleza e de feliz sequência; terminando a primeira parte com a turma de rapazes, dos 10 aos 13 anos, do prof. Reis Pinto, que fizeram vibrar pela sua enérgica actuação, culminada com diversas torrentes de saltos sobre a mesa alemã, colocada a altura compativel com as possibilidades dos jovens ginastas.

O atractivo fundamental do espectáculo eram as exibições por massas de praticantes, constituidas por 100 rapazes e homens e 80 raparigas e senhoras, que actuaram separadamente e que, como se antevia, proporcionarám efeitos de rara beleza, pelo conjunto de elementos, a sincronização dos exercícios e a feliz selecção dos mesmos, simples, mas bonitos. O professor Reis Pinto, que elaborou os esquemas, também comandou os grupos, auxiliado pelos professores Josef Sammer, Mário Saraiva, Paula Brito e Nelson Mendes. As demonstrações sairam óptimas, e a assistência, encantada, aplaudiu demoradamente no final. E' preciso que, como acontece com vulgaridade no estrangeiro, mais numeros deste género se repitam entre nós, pois originam sempre espectáculos de agrado garantido, servindo como bom motivo de propaganda.

Depois, em barra-fixa, trabalharam Alvaro de Almeida, Carlos Trindade, Vidal Drago, Raul Martins e Manuel Prazeres; e, em barras-assimétricas, Ramira Marques, Cassilda Roque, Luísa Moura, Ermelinda Pinto, Teresa Seixas, Elisa Nunes e Esbela da Fonseca, devendo destacar-se o trabalho dos três ultimos de cada equipa pela dificuldade dos exercícios e a correcção que evidenciaram. Como é da tradição, o festival terminou com os saltos sobre mesa alemã, executados por 14 ginastas, que empolgaram o publico pelas suas arriscadas torrentes de «mortais» bem desenhados e altissimos.

A banda musical da Casa Pia de Lisboa abrilhantou o festival e várias senhoras e homens recolheram fundos para beneficio das vitimas das erupções vulcanicas do Faial, em correspondência ao apelo feito pelo «Diário de Lisboa».

CÉSAR FAUSTINO

Novo "stand" de automóveis

No próximo dia 11, ás 18 e 30, o Comércio de Automóveis Decauto oferece a numerosas entidades um «cocktail», para comemorar a inauguração do seu salão de exposição e vendas, na Rua Duque de Palmela, 27-A, 27-B. Ao convite associa-se o enviado especial da Fábrica Auto-Union, director engenheiro Hermann Winkler.

O Flamengo amanhã à noite no Estádio da Luz

A inauguração da instalação eléctrica, no Estádio da Luz, vai ser assinalado com um grandioso festival digno das tradições do Benfica, que a todo o momento dá provas de uma vibrante vitalidade.

A comissão dos festejos organizou, com efeito, um programa excepcional no qual avulta um jogo de futebol em que participa a valorosa equipa do Flamengo, do Rio de Janeiro, que registou na sua digressão pela Europa uma série de excelentes resultados entre os quais se salienta o conseguido recentemente frente ao Nantes, por 6-1.

O grupo do Benfica que já defrontou várias vezes os «rubros-negros», mas sem os vencer, terá assim um magnífico ensejo para quebrar a tradição, visto o seu quadro atravessar excelente forma.

O Flamengo conta nas suas fileiras com jogadores de elevada craveira técnica, Fernando, Tomires, Joubert, Jordan, Dequinha, Copolido, Duca, Jadir, Henrique, Alfredinho, João Carlos, Manuelzinho, Pavão e Bábá formam um bloco que não receia confronto com o que de melhor existe no Brasil.

O publico lisbonense terá também o ensejo de apreciar a extraordinária classe de Bábá, jogador de um metro e cinquenta de altura, mas que é um caso sério de intuição. Veloz, atrevido e temível rematador, Bábá constitui sempre uma charada para os defesas contrários. Portanto, o duelo com Zézinho aguarda-se com particular interesse.

Se o desafio apresenta porventura a apoteose do festival, este reune porém outros numeros de sugestiva fascinação, através de umas quantas manifestações destinadas a grande êxito. Haverá exibições de ginástica, por turmas do Benfica e dos Pupilos do Exército, demonstração de sabre por alunos do Colégio Militar e primeira exibição do orfeão do clube feita ao ar livre, fogo de artifício e chegada dos atletas que participam na estafeta Belém-Benfica-Luz. Depois do encontro de futebol, realizar-se-á uma grande ceia, animada por excelentes artistas de variedades.

Basquetebol

(Continuação da 7.ª página)

que só á sua parte conseguiu 22 pontos dos 38 que a Académica registou no final do encontro. Por outro lado, os Barreirenses, falharam na meia distancia e estiveram imprecisos a defender a tabela cobrindo mal o atacante. A fraca marcação de parte a parte indica com clareza o desenrolar do jogo.

Alinharam e marcaram:

Barreirense — Valente, 10; Jorge Silva, 6; Albino, 5; José Macedo, 8; Nunes, 8; Ferreira, 3; Vicente, 2 e Climaco.

Académica — Luís Sousa, 5; Mexia, 22; Wilson, 6; Simões, 3; José Manuel, 2; Portugal, Lebre e Fidalgo.

VITÓRIA EM INDIANAPOLIS 1958

1.° — Jimmy Bryan, à média 215, 260 Km./hora
2.° — George Amik
3.° — Johnny Boyd

OS 10 PRIMEIROS CORRERAM COM MOBILOIL

Mobil

Mobil Oil Portuguesa

2985

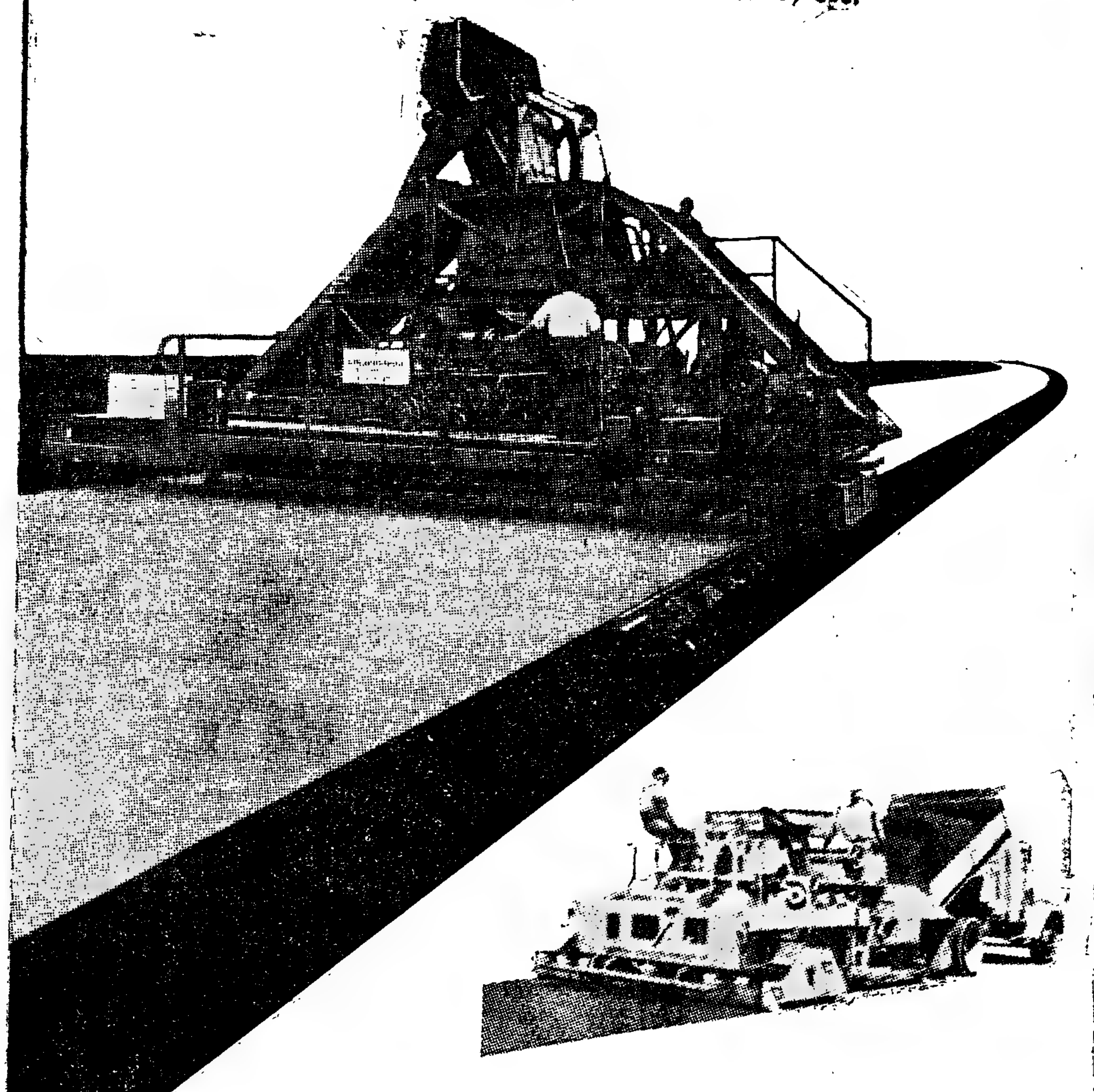
PROVE...
STAR
DUPLO CALDO
...E GOSTARÁ!

É um duplo caldo
com duplo sabor,
duplo aroma
e dupla substância!

RÁPIDOS E ECONÓMICOS

EXPERIMENTE E VERÁ!
Sopas e caldos "STAR"
alimentos para o nosso paladar!

ALFELDER
O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO PARA
ESTRADAS E AERODROMOS
em betão, betuminoso, solo cimento, etc.



CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D.
TELEFS. 672161/2/3/4/5

PORTO
R. DE SÁ DA BANDEIRA, 589
TELEFS. 25871-32205

LUANDA
LARGO DA REPÚBLICA, 29

BENGUELA
RUA BRASIL

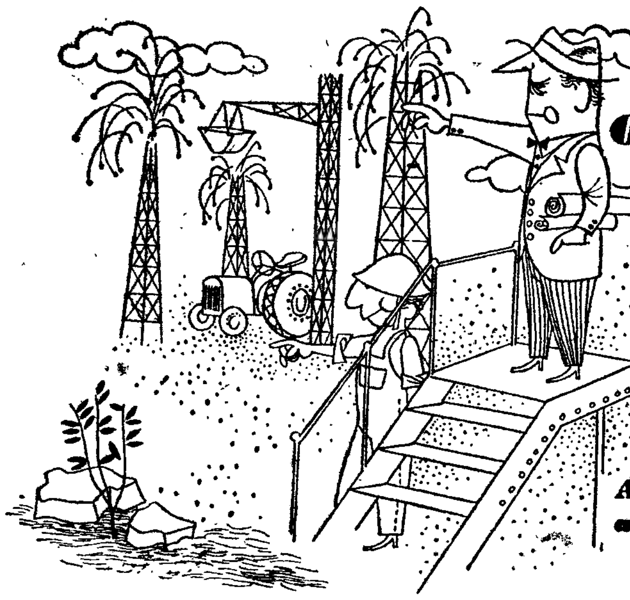
LOURENÇO MARQUES
AV. MANUEL DE ARRIAGA, 55-1.º

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

TESTE DAUPHINE-7

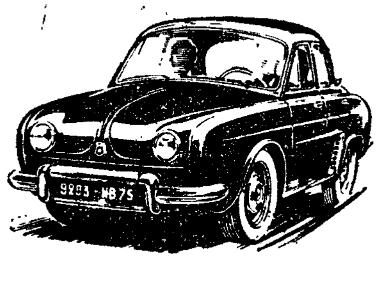


O SR. ENGENHEIRO
já chegou a uma conclusão

"Com a minha experiência os problemas têm sempre uma expressão rigorosa. Pensar é determinar exactamente as razões duma escolha...

A minha conclusão é favorável ao Dauphine"

Dauphine
É O CARRO QUE LHE CONVÉM



pub. exito

Flotta Lauro
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO
«SURRIENTO»
para LA GUAIRA e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE
em 15 de JUNHO e 20 de JUNHO
recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
CARGA GERAL
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs. 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

O acto eleitoral

(Continuação da página central)

ram a exercer o seu direito de voto senhoras de adiantada idade.

A assembleia eleitoral do Socorro caracterizou-se pela presença de numerosos médicos, enfermeiros e demais pessoal hospitalar, circunstancia que se explica pela vizinhança do Hospital do Desterro.

Na assembleia de Santiago (Largo dos Loios), com 782 eleitores inscritos, só houve de notório o facto de terem votado, como noutros lados, algumas pessoas incapacitadas, cuja entrada na sala teve carácter espectacular e comovedor.

Na assembleia do Castelo, onde tão-pouco se assinalou qualquer evento anormal ou perturbação da ordem.

Na assembleia eleitoral da Graça as personalidades mais em evidência, entre os eleitores que ali votaram, foram o eng. Espregueira Mendes e o conde da Figueira.

Foi votar pouco antes do funeral da esposa

A assembleia de voto da freguesia de S. Nicolau funcionou na respectiva Junta de Freguesia, na Rua dos Douradores.

A ela presidiu o sr. dr. José Salas Gomes. Dado o pequeno numero de eleitores inscritos, os trabalhos decorreram sem demoras. Pouco depois da abertura da assembleia compareceu a exercer o seu direito de voto o sr. Alvaro de Jesus, que apesar de ter o funeral de sua esposa, ás 11 horas, não deixou de exercer o seu direito de voto.

A assembleia eleitoral, que funcionou no átrio do edifício do Teatro Nacional D. Maria II, presidiu o sr. Leão Carvalho. Votaram ali muitas senhoras, algumas de avançada idade. Exerceu ali o seu direito de voto o cónego Correia de Sá (Asseca), prior da freguesia de S. Domingos. Nesta secção de voto, os eleitores são poucos, pois trata-se de outra freguesia pequena.

A mesa de voto da freguesia do Sacramento funcionou numa das dependências do 1.º andar da Escola Veiga Beirão, no Largo do Carmo. A ela presidiu o sr. dr. Carlos Alberto de Campos Rocha. Os trabalhos começaram ás 9 horas e ao meio-dia era ainda grande a aglomeração dos votantes.

Na freguesia de S. Julião, presidiu o sr. dr. José Nunes da Silva. A assembleia registou regular concorrência. A maioria dos votantes é constituida por gente pobre.

Nas freguesias das Mercês e Santa Catarina

As duas secções de voto, instaladas no edifício da Academia de Ciências (freguesia das Mercês), começaram a funcionar pouco depois da nove, registando-se grande afluência de eleitores, que se alinhavam, ordeiramente, em bichas que iam da rua até ao 1.º andar, onde estavam colocadas as urnas, e os presidentes das mesas, srs. Francisco de Assunção Roxo e Rodrigo Morgado Bentes iam introduzindo os boletins de voto que os eleitores lhes entregavam. Tudo decorreu na melhor ordem.

Igual afluência de eleitores e a mesma ordem se registavam nas duas secções instaladas no edifício do Liceu Passos Manuel (freguesia de Santa Catarina) onde os votos eram recebidos pelos srs. Manuel Almeida e Aires de Almeida Sales.

Na Penha de França

Em frente do edifício da Junta de Freguesia da Penha de França, ás 9 horas, já havia uma grande multidão. Formada uma longa «bicha», foram abertas as portas do edifício, onde funcionavam quatro secções de voto. Presidiam ás mesas os srs. dr. Carlos Penaforte e Costa, Manuel Francisco da Cruz, tenente Francisco Rosado e Pelágio grande numero. A «bicha», que se alongava pelo passeio da Rua Morais Soares, tinha algumas dezenas de metros. Era grande a percentagem de senhoras entre os votantes. Com ordem, disciplina e serenidade, os votantes cumpriam o seu dever, sendo de notar que eles próprios pediam serenidade nos locais de maiores aglomerações.

Nos bairros da periferia da cidade

As duas secções da freguesia de Benfica funcionaram na Caixa dos Serviços Médicos Sociais, na Estrada de Benfica. A's 8 e 30, começou a formação da «bicha» de votantes, que ia aumentando não só em comprimento como em largura, sobre o passeio. Na «bicha» viam-se muitos sacerdotes, algumas freiras, funcionários publicos, assim como muitos operários. Um eleitor que se encontrava doente, cuja fisionomia não iludia, apareceu acompanhado da mulher, muito antes da hora marcada. A's 9 e 10 abriu a 2.ª secção de voto, presidida pelo sr. Vasco Pereira Santos. A 1.ª secção abriu ás 9 e 15, presidida pelo sr. conselheiro dr. Emilio Salgueiro. Nesta secção votaram muitos guardas da Polícia de Segurança Publica e soldados da G. N. R.

Não há memória de uma eleição tão concorrida, diziam muitos dos presentes. Uma senhora, que estava na «bicha» com um ramo de lírios, foi dá-lo a guardar numa casa em frente.

A' distancia de 100 metros da assembleia foi montado um posto de distribuição de listas da União Nacional.

Na Junta de Freguesia, funcionaram quatro secções de voto. A afluência excedeu todas as expectativas.

As 9 e 40, já no largo em frente, á sede da Junta se viam «bichas» compactas de eleitores, pessoas de todas as categorias sociais. A P. S. P. regulava a entrada dos eleitores na sala.

Em Carnide, a assembleia funcionava no edifício da igreja da Luz. Presidiu o sr. António Lopes Rego. Aqui, ás 9 e 30 horas, a afluência era relativamente reduzida. Viam-se alguns sacerdotes e senhoras. Não havia «bicha». Votava-se á medida que ia chegando.

Na Charneca, apenas funcionava uma secção, na Junta de Freguesia, presidida pelo sr. Herminio Henrique Soares. A mesma afluência de votantes em relação ao numero de inscritos.

Na Ameixoeira presidiu o sr. capitão António de Assunção Marques. Nesta assembleia a maioria de votantes é de operários.

No Lumiar, a secção de voto funcionou na Junta de Freguesia. Presidiu o major sr. Joaquim de Almeida Baltasar, estando inscritos 1.374 eleitores.

Nos bairros orientais

No Beato funcionaram duas secções de voto. A primeira presidida pelo sr. Joaquim Bernardino Matoso Jonatas; 2.ª secção presidida pelo sr. Amadeu António dos Santos, 1.858. Ás 11 e 20, em frente da porta principal da assembleia de voto, aglomeravam-se mais de mil pessoas, vendo-se algumas irmãs de caridade. Nestas duas assembleias, a grande maioria de eleitores eram operários.

Alguns guardas da Polícia de Segurança Publica, auxiliavam a entrada dos eleitores, dando várias instruções. Aqui, a formação de bichas de eleitores começou ás 8 horas.

Em Moscavide, a primeira secção funcionou na escola oficial, presidida pelo sr. Virgilio Silva Leite. Nesta secção votaram também muitos seminaristas, professores e operários.

Nos Olivais, funcionaram duas secções: uma na Junta de Freguesia, presidida pelo sr. Adelino Fernandes Mesquita. A 2.ª, no Bairro da Encarnação, no edifício da escola feminina, foi presidida pelo sr. Zeferino Lopes. Nesta votaram todos os moradores do bairro. Nos arruamentos viam-se automóveis com eleitores que iam chegando nos seus carros. Pelas 11 horas ainda eram de algumas centenas o numero de pessoas que formavam bicha, aguardando a sua vez.

Na linha de Cascais

As assembleias que funcionam em Cascais, Parede, Carcavelos, Oeiras, Loures e em outros concelhos do distrito de Lisboa, registaram grande afluência de votantes e foram visitadas pelo sr. dr. Afonso Marchueta, como representante da Comissão Distrital de Lisboa da União Nacional.

O sr. brigadeiro Ribeiro da Fonseca, com mais quatro representantes da Oposição, fiscalizou a mesa de voto em Oeiras.

Em Évora

ÉVORA, 8 — (Pelo telefone) — Decorreu com muita tranquilidade o acto eleitoral nesta cidade.

O prelado da diocese, que votou cerca do meio-dia, em S. Pedro, foi alvo de uma manifestação de carinho.

Grande concorrência em Coimbra

COIMBRA, 8—(Pelo telefone)— As oito assembleias de voto da cidade começaram a funcionar ás 9 horas, já com uma concorrência, verdadeiramente extraordinária. As pessoas mais idosas recordam a afluência ás urnas de outros tempos.

O acto está a decorrer com toda a normalidade.

Animação em Viseu

VISEU, 8 (Pelo telefone) — O acto eleitoral decorre nesta cidade com grande animação mas com toda a ordem.

A Oposição tinha como seus representantes, na assembleia ocidental, o sr. dr. Manuel Cardoso Pessoa e, na oriental, o sr. dr. Rogério Leitão Cardoso, ambos médicos.

O bispo e o bispo-auxiliar, da diocese, votaram, respectivamente, na Camara Municipal (ocidental) e na Escola Comercial (oriental), e o presidente da Camara votou na assembleia de Abraveses.

No Governo Civil, soubemos que em todas as freguesias onde já decorreu o acto eleitoral tudo se passou com a maior serenidade.

O panorama em Santarém

SANTAREM, 8 — (Pelo telefone) —O acto eleitoral, que está prestes a terminar, tem decorrido na melhor ordem, registando-se uma votação nunca atingida.

Na freguesia de S. Nicolau, cuja assembleia foi presidida pelo prof. Almeida Ferro, foi necessário formar uma «bicha» de eleitores com algumas dezenas de metros de comprimento. Também nas freguesias de Santa Iria, S. Salvador e Marvila, a concorrência foi extraordinária.

Extraordinário entusiasmo em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 8. — (Pelo telefone). — Grande afluência de votantes, como já há muito não há memória, segundo dizem as pessoas de idade mais avançada, caracteriza o ambiente na cidade, onde há extraordinário entusiasmo.

Foi instalada uma secção de voto, respeitante á Freguesia de Santa Maria Maior, no edifício do Liceu Central. Presidiu á mesa o sr. António Maciel Faria Barbosa.

Entre outros votantes contavam-se os srs. drs. Araujo Novo, presidente do Municipio, o comandante da Polícia, o antigo presidente da Camara Municipal do Porto, coronel Licinio Preza, monsenhor Coruncho, arcipreste, governador civil do distrito, eng. Reis Faria e o deputado eng. João Valença.

As primeiras pessoas a votar foram as irmãs do Hospital da Misericórdia.

Nota curiosa: a pessoa mais velha da freguesia, o major Manuel Francisco Mamede, com a avançada idade de 86 anos, também votou.

Tudo tem corrido com elevação e na mais perfeita ordem.

LUZ FLUORESCENTE

COLOSSAL VARIEDADE DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

De Candeeiros, Cirlines e Armaduras em vidro, em plástico e em metal para uso Industrial, Comercial e Doméstico

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

De Lustres, candeeiros e apliques em cristal «MURANO» Veneza

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

V. EX.ª ALMOÇA OU JANTA NA BAIXA?

Vá ao Restaurante Clementina, onde encontra sempre a melhor comida.

RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º

Telefone 24669

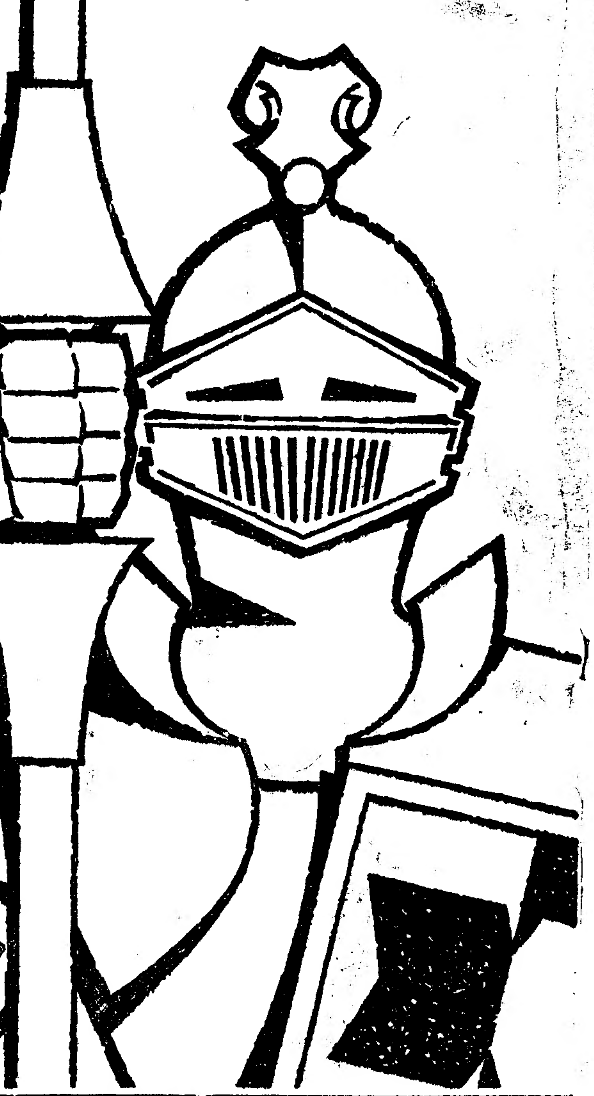
protecção absoluta!

O motor do seu carro merece e precisa de protecção completa contra o ataque dos ácidos resultantes dos processos de combustão. Shell X-100 Motor Oil, não só lhe resolve este problema, como também, devido ás suas propriedades de detergência e estabilidade, mantém os motores limpos e retarda a oxidação. Shell X-100 Motor Oil — Normal e Multigrade — representa para o motor do seu carro maior duração e maior rendimento. Usando os óleos Shell X-100 Multigrade — 10W/30 ou 20W/40 — terá ainda as seguintes vantagens adicionais: economia de gasolina, maior duração da bateria, menor desgaste do motor e maior facilidade de arranque a frio.

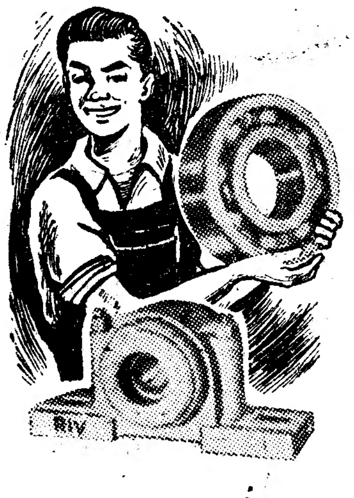
SHELL X-100 MOTOR OIL

MULTIGRADE

mantém potência máxima



BRUXELAS VIA SHELL



RIV

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRÍCO ITALIANO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Chegou no «Saturnia»

D. José da Costa Nunes

No paquete «Saturnia», da Sociedade de Navegação «Itália», procedente dos portos do Mediterrâneo, e consignado á firma E. Pinto Basto & C.ª Lda., chegaram hoje a Lisboa monsenhor José da Costa Nunes, camerlengo da Santa Sé, e antigo Patriarca das Indias, acompanhado por sua irmã, o engenheiro Anselmo Pinto Basto, presidente do conselho de administração da Mobiloil Portuguesa, com sua esposa, e mais 21 passageiros. O sr. D. José da Costa Nunes — que é o presidente dos Congressos Eucarísticos — antes de partir para a ilha do Pico, onde vai passar uma temporada — ficará uns dias em Lisboa, em casa do dr. Gonçalves Cerejeira, juíz em Africa e irmão do sr. cardeal patriarca, que o aguardava, bem como o padre Artur Sá, procurador das missões de Timor e Macau, e o sr. José de-Melo, do Secretariado Nacional da Informação.

Em transito, passaram mais de 1.300 passageiros, que efectuaram passeios por Lisboa e pelos arredores. Entre eles, vinham o príncipe Carlo Vladimiro de Leiningen e sua esposa, a princesa Maria Luísa, filha do rei Boris da Bulgária. No mesmo navio — que largou, ás 13 horas, para os Estados Unidos — embarcaram 84 passageiros, entre os quais os srs. Benjamim Vanderwoort, conselheiro político da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, e João R. Rocha, editor do «Diário de Notícias», de Nova Bedford (Massachusets).

De Lisboa a Sevilha
por Vila Real de Santo António

é o caminho preferido pelos que desejam visitar a linda — província do Algarve. — Transporte misto: comboio, barco privativo e autocarro.
Informe-se nas estações ferroviárias.

Pequenas noticias

ATENEU COMERCIAL

Amanhã, dia do aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, as cerimónias começam ás 10 horas, com o içar da bandeira, havendo seguidamente a habitual romagem ao monumento e ao tumulo de Camões, patrono do Ateneu; e ás 18 e 30, na sede da colectividade, será inaugurada a «1.ª Exposição de Troféus».

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique comemora o seu 48.º aniversário, no próximo dia 10, com alvorada, pela fanfarra do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, ás 8 horas, canto coral pelas crianças da escola, ás 15, uma sessão solene, ás 15 e 30, e inauguração de uma exposição de trabalhos escolares, ás 18.

—Além das festas associativas que já anunciámos, haverá, esta noite bailes: na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente Pina Manique, 45-1.º; e nos «Alunos de Apolo», em Campo de Ourique, com o conjunto musical «Trocistas».

—Em comemoração do 60.º aniversário da Sociedade Ordem e Progresso, efectuam-se, amanhã e no dia seguinte, os campeonatos internos de ginástica infantil, com distribuição de medalhas; e no dia 15, haverá um jogo de futebol amigável, entre associados, seguido de um almoço de confraternização.

Casa Mãe de Gradil

MAFRA, 8 — (Pelo telefone) — No salão de festas da Casa Mãe do Gradil, está a efectuar-se um festival comemorativo do décimo aniversário daquela benemérita instituição que protege as crianças orfãs, os velhinhos e os doentes, organizado em colaboração com o Desportivo União Gradilense. Exibem-se as «Florinhas do Gradil», em bailados e canções regionais, acompanhadas ao piano por D. Laura Celeste Guerreiro, e os artistas do restaurante típico «A Severa».

Morreu um Português no «Rallye» Internacional da Beira

BEIRA, 8 — Morreu na cidade de Umtali, num acidente que ocorreu durante o «Rallye» Automóvel Internacional da Beira, o corredor português Aureliano Martins Freire, industrial, natural de Lisboa.

Dois ocupantes do carro ficaram feridos no acidente e encontram-se em perigo de vida no hospital daquela cidade rodesiana. — (A. N. I.).

Mocidade Portuguesa

«Aeronáutica para a juventude»

No Centro Escolar n.º 27, da Mocidade Portuguesa, no Liceu Passos Manuel, encontra-se aberta ao publico, até ao dia 15, a exposição «Aeronáutica para a juventude», a qual tem sido concorrida por cerca de 250 pessoas por dia. O horário até ao dia do encerramento é o seguinte: dias uteis, das 15 e 30 ás 18 e 30; domingos e feriados, das 15 ás 17.

Até ao dia 11 está aberto um concurso literário sobre a Aviação, o qual tem como prémio uma taça de prata oferecida pela companhia de aviação comercial P. A. A. A este concurso poderão concorrer todos os jovens do Liceu de Passos Manuel.

Maria Ilda dos Santos Garcia e Silva

MISSA DO 30.º DIA
E
AGRADECIMENTO

João Bernardino e Silva, António dos Santos Garcia e sua mulher Laura Vareiro Garcia, Maria da Conceição Franco e Silva Sérgio, Alice da Conceição Franco e Silva Gonçalves e seu marido Jaime Fonseca Gonçalves e filhos, e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, ás 11 horas, no Altar de Nossa Senhora de Fátima da Igreja de S. Domingos, mandam celebrar Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todas as que os acompanharam por ocasião do seu falecimento.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

RROFESSORA

D. Hermínia Esteves Andrés

MISSA DO 7.º DIA
E
AGRADECIMENTO

Amandio Augusto Batista Andrés, Amadeu Batista Andrés e sua mulher, Eurico Hermenegildo Batista Andrés, sua mulher e filho, Beatriz Esteves Veríssimo Andrade, sua filha, genro, netos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 9, pelas 9 horas na Igreja de Santo António á Sé, mandam celebrar Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todas as que os acompanharam por ocasião do seu falecimento.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

Júlia Adela de da Silveira Pinto Castilho de Miranda Lemos da Silva Cruz

MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filho, irmãos, sobrinhos e mais família, participam que amanhã dia 9, pelas 9 horas, na Igreja de N.ª Senhora de Fátima será celebrada missa de 7.º Dia, rogando a Deus pelo eterno descanso de sua muito querida esposa, mãe, irmã, tia e parente, agradecendo muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

982 × 7391 = 7257962

A resposta que pretende em 3 segundos – com a Facit

Sejam quais forem os cálculos, os resultados com a Facit são sempre rápidos e exactos.

Somar, multiplicar, subtrair e dividir representam uma brincadeira com a Facit. Graças ao seu famoso sistema de 10 teclas, qualquer pessoa é capaz de aprender a trabalhar com a Facit em 15 minutos.

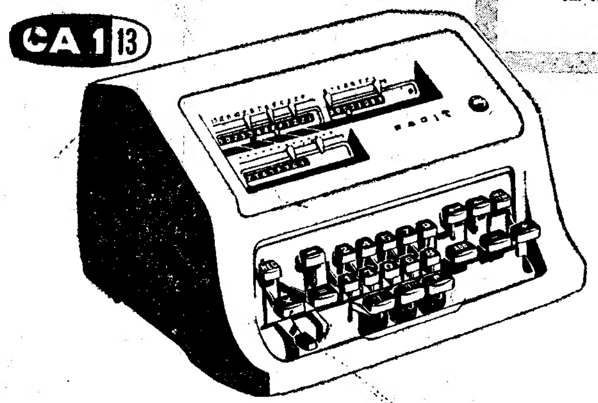
Uma calculadora Facit é indispensável para fazer o cálculo da folha de salários, para a conferência de facturas, etc. A nova automática acha-se agora à venda num novo e elegante modelo, criado pelo desenhador mundialmente conhecido Sigvard Bernadotte.

A Facit CA1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço sueco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

FACIT
calculadora inteiramente automática

400.000 Facit ao serviço em 102 países

CA 1-13



SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

Elektra

QUALIDADE INDISCUTIVEL

FERRO ELÉCTRICO AUTOMÁTICO
super-leve
Aquecimento instantâneo

ASSISTENCIA GARANTIDA
Nos bons estabelecimentos

SENHORES CABELEIREIROS

Se pretende comprar aparelhagem, mobiliário e outros artigos, é favor consultar os representantes e importadores de:
- Secadores MUHOLOS
- Aparelhos GOUD
- Produtos KLEINOL

Fabricação própria, por pessoal especializado de:
- Bancadas, modelos originais, de ferro e fórmica
- Cadeiras de trabalho, de espera e sofás
- Mobiliário diverso

A PRONTO E A PRESTAÇÕES

D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.

Oficina e Expe.: Rua das Mercês, 71-A (Ajuda). Telef. 639871. Escritório: Rua Aliança Operária, 42, 1.º, Esq. T. 638698
LISBOA

3.ª e 4.ª classes
ESCOLA DE ADULTOS
Exames rápidos, c/ garantias
Largo Chão do Loureiro, 1-2.º

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE: No Continente Português, o vento era fraco, de vários rumos, e o céu estava geralmente muito nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação duma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas observadas ás 9 horas: Porto, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 25°; Funchal, 18°; Portalegre, 23°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, e vento moderado, de Noroeste. Pequena subida de temperatura.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» entrevistava no dia 8 de Junho de 1928 o actor Augusto de Melo que acerca da crítica dizia:

—Dois rapazes marcaram na «Revista Teatral» pela profundeza dos seus conceitos, cultura e investigação teatral. Colares Pereira, o pai, e Joaquim Miranda. Outros: Adrião de Seixas que assinava «Oncle Tom», e o velho Cunha Belém.

—E Fialho?

—Elogiou-me. Era violento. O que ele disse de Brasão! João Chagas escrevia também, mas o espírito sufocava muitas vezes a ponderação.

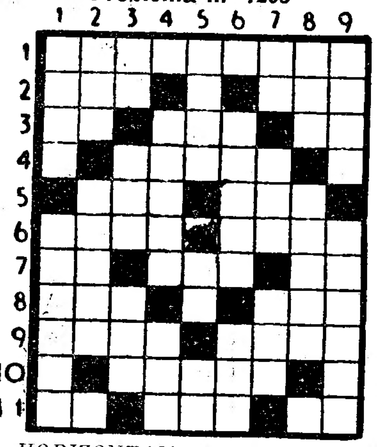
E antes, recordando o passado, dizia Augusto de Melo:

—Comecei a ensaiar tinha eu 29 anos; nos Recreios, entre a estação do Rossio e o Eden. O Salvador Marques, que era o empresário, zangou-se com o Posser. Fui feliz. Deram-me o «Miguel Strogoff». O escultor Leandro Braga fez o mobiliário, o Manini pintou três cenas e o Mariano Pina mandou-me «maquettes» de Paris.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1265



HORIZONTAIS: 1 — Inventa de repente. 2 — Meio e modo de locomoção das aves. Alcool de melaço. 3 — Aparência. Reduza a farinha. Preposição. 4 — Passa rápidamente. 5 — Grande quantidade. Boi selvagem. 6 — Marca de automóveis italianos. Rei dos amalecitas, vencido por Saul. 7 — Viração. Aqui está. Apelido. 8 — Pelos de certos animais. 1004 em romano. 9 — Filtrar. Costurei. 10 — Gatunia. 11 — Alternativa. Pronome possessivo. Luto.

VERTICAIS: 1 — Imperador da Russia que foi cognominado «O Terrível». Ave de rapina que se usava na caça de altanaria. 2 — Maior. Gracejarão. 3 — Poeira. Rio que banha a vila de Sabugal. Ilha do Atlantico. 4—Fim. Chefe etiope. 5—Perfume. Salélite de Jupiter. Preposição. 6—Desconfiados. Cognome dum rei de Portugal, primeiro do seu nome. 7—Dirigir-se. Unidade de trabalho. Amofine. 8 — Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Lugar aprazível e verde no meio do deserto. 9 — Estimei. Ave de rapina.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1264

HORIZONTAIS: 1 — Em. Isaac. 2 — Rimo. Com. 3 — MAU. Ocos. 4 — OU. Piaria. 5 — Pálidas. 6 — Pai. BOM. 7 — Matosas. 8 — Adeios. Ad. 9 — An. TEU. 10 — Anti. Rada. 11 — GENRO. Os.

VERTICAIS: 1 — Ermos. Má. 2 — Miam. Padang. 3 — Mu. Patente. 4 — Io. Paiol. In. 5 — Oil. SOU. 6 — Caibas. Ró. 7 — Acordos. Tá. 8 — Cosiam. Aedo. 9 — As. Aduas.

(Provérbio: MAU OU BOM TEU GENRO SOU».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 17 e 20, «Quarteto em ré menor», de Schubert; 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, O instrumentista Bobby Hackett e a Orquestra de Glenn Osser; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Musica de piano; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, 9.º episódio da obra de Shakespeare «Romeu e Julieta»; 21 e 50, Intervalo musical; 22, Rádio Desporto; 22 e 30, Valsas vienenses; 22 e 40, Fados por Fernanda Peres; 23, Reportagem do ensaio da marcha de Alfama; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Às 17 e 30, Recreio musical; 18, Teatro das Comédias: «O Jogador», de Regnard; 18 e 28, «Quadros de uma exposição», de Moussorgsky; 19, Concerto de domingo, 1.ª parte: «D. João», de R. Strauss, dirigido por Fritz Reiner: «Concerto n.º 2», de Chopin, para piano e orquestra, dirigido por Fritz Lehmann; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte: «Sinfonia n.º 5» de Beethoven dirigido por Szell; «Preludio á Sesta de um Fauno», de Debussy, dirigido por Fritz Lehmann; «O Tumulo de Couperin», de Ravel, dirigido por Cluytens; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Concerto, pelo duo Mário Camerini-Croner de Vasconcelos; 21 e 50, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, «Sigmund, Olha para Mim», da ópera «Valkkiria», de Wagner, pelo soprano Varnay, tenor Windegassen e a Orquestra Sinfónica da Baviera, dirigida por Leopold Ludwig; 22 e 20, Antologia Sonora: «Concerto n.º 3», de Vivaldi; 22 e 35, Programa de musica coral sinfónica, em gravações cedidas pela Radiodifusão Televisão Hungara, de Budapeste; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Musica pelo caminho; 18 e 30, Fados e guitarradas da Severa; 18 e 45, Guy Mitchell; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Solistas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Diálogos do domingo; 21 e 45, Orquestra de Charlie Spivak; 22, Intermezzo; 22 e 15, Nila Pizzi; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Às 18, Selecções radiofónicas; 18 e 30, Musica que o povo canta; 19, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Fados da Severa; 20 e 45, Canções por Eddie Fisher; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestra de Arturo Ramirez; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, Conjuntos vocais; 22, Baile da Tágide; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Cançonetas; 0, Baile do Maxime; 0 e 15, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, «Placard» desportivo; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 5, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Musica portuguesa; 21 e 50, Valsas; 22, «Concerto em dó menor», para piano e orquestra, de Rachmaninoff, pelo pianista Arthur Rubinstein e a Orquestra da N. B. C. dirigida por Vladimir Golschmann; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

18 horas, abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2, passatempo infantil; 18 e 55, informação desportiva (notícias da ultima hora); 19, «O Desporto no Mundo» (2.ª edição); 19 e 15, interrupção da emissão; 21, abertura do 2.º período da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Esta semana aconteceu...»; 21 e 25, o Rancho Folclórico do Cartaxo; 21 e 55, jornal de actualidades internacionais; 22 e 10, canções; 22 e 35, «Gazeta doutros tempos; 22 e 50, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10, vida desportiva; 23 e 30, fecho da estação. r-S e 30, fecho da emissão.

FILATELIA

Ainda a última exposição

Vale a pena sublinhar um pouco mais o êxito excepcional da recente 1.ª Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, á qual dedicámos as duas crónicas anteriores desta secção.

Circunstancia fundamental desse êxito foi a apresentação de cinco filatelistas que nunca tinham exposto em publico e em competição, José Gonzalez Garcia, António Carvalho Marques, Augusto Molder, capitão Sidónio Pais e Hernani Viegas, e de um outro, o dr. Cecílio Fernandez, que nunca tinha passado das suas, aliás belas e valiosas, Ilhas Virgens. Foram, pode dizer-se, seis revelações, e notáveis, de outros tantos expositores que, num golpe, alcançaram as primeiras filas dos filatelistas portugueses. O que é importantíssimo, sob multiplos aspectos, mas especialmente no das representações portuguesas nas próximas exposições filatélicas internacionais.

Ao lado destas, brilharam as representações de alguns consagrados, como Eduardo Cohen e José Hipólito, sempre prontos a dar a sua valiosíssima contribuição a exposições desta natureza.

Mas manda a justiça que se saliente outra das mais importantes circunstancias desta 1.ª Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa: a limpeza e a beleza de apresentação de todas as participações, todas elas em folhas de categoria, quase todas com os selos metidos em tiras ou sacos de plástico, e muitas com legendas perfeitas, como a do dr. Cecílio Fernandez, ou com belas reproduções dos carimbos, como a de Hernani Viegas.

Todos nós — organizadores, expositores, filatelistas em geral — temos motivos de sombra para estar satisfeitos. Foi uma grande exposição, esta da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, — mas foi, sobretudo, a prova de que todos nós, filatelistas portugueses, estamos a dar alguns passos em frente. Facto que, repetimos, vale a pena sublinhar aqui.—V. C.

Mundo dos selos

Inaugura-se depois de amanhã a 2.ª Exposição Filatélica de Vila Real de Santo António, para a qual, infelizmente, os C. T. T. não autorizaram um carimbo comemorativo.

—De Bruxelas, recebemos um postal dos nossos amigos Alberto Armando Pereira e Anastácio.

—Na 1.ª Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, além do carimbo comemorativo, foi também usado o carimbo volante n.º 25.

—Do seu editor, o nosso amigo Luildo M. de Noronha, Ucassaim, Goa, India Portuguesa, recebemos um sobrescrito com o carimbo de 1.º dia da série dos Brasões.

—A direcção da secção filatélica e numismática do Clube dos Galitos, de Aveiro, recentemente eleita, ficou constituída pelos srs. Alberto Casimiro F. da Silva, presidente, Artur José Lopes Lobo, Carlos da Rocha Leitão, eng.º Paulo Seabra Ferreira e José da P. Morais Calado. Presidente da assembleia geral, coronel Diamantino A. do Amaral.

—Da União Portuguesa de Filatelia Cristã S. Gabriel, recebemos dois belos sobrescritos, com o carimbo comemorativo do centenário das aparições de Nossa Senhora de Lourdes (Sameiro, Braga, 31-5-58).

—De D. José Maria Borras Felin, ilustre filatelista e dirigente filatélico espanhol, de Barcelona, e da conceituada Casa Arfil, da mesma cidade, recebemos meia duzia de sobrescritos com os ultimos carimbos comemorativos de Espanha.

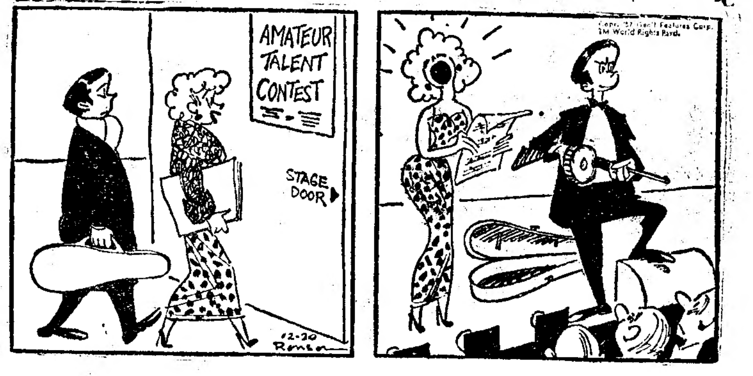
—E' de 20 a 27 de Julho próximo que se realiza o 1.º Salão de Filatelia e Numismática em Setubal, com a participação de alguns filatelistas de Lisboa, entre os quais os srs. prof. doutor Carlos Trincão, Eduardo Cohen, dr. Vasconcelos Carvalho, capitão Sidónio Pais, etc., e com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

—Do eminente filatelista D. Ricardo D. Eliçabe, presidente da Federação Filatélica Argentina, recebemos um postal com o selo aéreo comemorativo do centenário da Confederação Argentina, e carimbo comemorativo da respectiva exposição filatélica, «Eficon», 23-4-58.

EFEMÉRIDES

No dia 8 de Junho de 1810, nasceu Schumann.

ELE & ELA



Talento e acompanhamento

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—R. Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar—Rua, 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel 864351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R. das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade—Calçada de St.ª André, 107-111, Tel. 860450; Americana—Calç. de Santana, 3, Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A—; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA—Às 21 e 45—«Um fantasma chamado Isabel».
MARIA VITÓRIA—A's 21 e ás 23—«Abaixo as saias».

CINEMAS

TIVOLI—«Os náufragos do autocarro».
SÃO LUIZ—«Um castelo no Tirol».
SÃO JORGE—«O palhaço que não ri».
EDEN—«O amor que a mulher deseja».
IMPÉRIO—«A rua do delfim verde».
POLITEAMA—«Coração de gelo».
ROMA — «Duelo de gigantes».
CONDES—«Incógnito».
ALVALADE—«Um castelo no Tirol».
MONUMENTAL—«A 13.ª cadeira».
AVIS—«Os noivos da morte».
ODEON—«O grande aventureiro».
CAPITOLIO—«Uma mulher no Inferno».
OLIMPIA—«Glória do passado».
RESTELO—«Romeu e Julieta».
PROMOTORA—«O sinal do pagão».
ESPL. PORTUGALIA—«Pão amor e...

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

Casamentos-Lanches

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Os primeiros apuramentos do acto eleitoral

No Ministério do Interior, o sr. dr. Trigo de Negreiros manteve-se, de manhã e de tarde, em contacto permanente com as sedes das capitais dos distritos, através das quais teve noticia da forma ordeira como decorreu em todo o País o acto eleitoral de hoje. Como de costume, sob a orientação superior do sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, director-geral de Administração Política e Civil, foi montado um serviço de recepção de resultados, que para ali são enviados pelas autoridades locais e pelos governos civis.

Os primeiros resultados recebidos foram os seguintes:

Armamar (Vila de Nossa Senhora e Póvoa) — 133 — 133 — 0; *Castro Daire* (Moura Marta) — 38 — 34 —0; *Moimenta da Beira* — 129 — 95 — 17; *Aldeia de Nacomba* — 35 — 34 — 0; *Alvide* — 96 — 58 — 10; *Arcozelo*—137—108—10; *Baldas*—23 —13—3; *Nagosa*—23—13—3; *Oliveira de Frades*—280—275—5; *Sejões*—62—61—1; *Arronches* (Assunção)—461—435—26; *Esperanças* — 274—267 7; *Mosteiros*—71—71—0; *Olhão* (Fuzeta)—262—248—14; *Faro (Estoi)*—273—224—49; *Taboaço* —128—128—0; *Longra*—91—91—0; *Alcácer do Sal* (Santa Susana)— 78—66—12; *Nelas* (Senhorim) — 274—188—86; *Portalegre* (Alagoa) —99—91—8; *Sines* (Sede) — 240— 192—48; *Seixal* (Amora)—171—117 —53; *Santa Comba Dão* (Vimieiro) —195—186—6; *Armamar* — 68—68 —0; *Tabuaço* (Longra)—91—91—0; *Santiago do Cacém* (Santa Cruz)— 72—69—3; *Castelo Branco* (Cafede)—66—48—18; *Oleiros* (Orvalho) —168—168—0; *Penamacor* (Aldeia de João Pires)—124—124—0; *Alcobaça (Sede)* — 472—243—228; *Covões*—63—50—13; *Aljustrel* (S. Vicente)—213—201—12; *Barrio*—263 —241—22; *Benedita*—322—280—39 (3 listas inutilizadas); *Évora de Alcobaça*—160—88—72; *Carriço* — 128—107—20 (1 lista inutilizada); *Maiorga*—231—78—153; *Moita*—111 —89—22; *Pisões*—81—54—26 (1 lista inutilizada); *S. Martinho do Porto*—226—103—122 (1 lista inutilizada); *Vimeiro* — 233—213—20; *Castelo Branco* (Monforte da Beira) 262—257—5; *Covilhã* (Caralgas) — 82—82—0; *Covilhã* (Ourondo)—53 —53—0; *Fundão* (Castelejo)—73 —73—0; *Borba* (Orada)—131—131 —0; *Santa Marta de Penaguião* (Fontes)—200—175—25; *Cuba* (sede)—410—409—1; *Faro do Alentejo* (Cuba)—57—56—1; *Vila Alva* (Cuba)—115—115—0; *Vila Ruiva* (Cuba)—85—85—0.

Palavras do ministro

No gabinete do ministro do Interior, reuniram-se esta tarde, com o sr. dr. Trigo de Negreiros, os srs. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia; conselheiro Pires da Cruz, subsecretário da Assistência; e deputados prof. Mário de Figueiredo e dr. Soares da Fonseca.

Falando aos jornalistas o sr. dr. Trigo de Negreiros disse:

— A primeira conclusão a tirar do acto eleitoral que está a decorrer é de que o mesmo constitui um alta manifestação de civismo, tanto pelo numero de eleitores que apareceram a exercer com inteira liberdade o seu direito de voto, como pela ordem e compostura que se tem verificado. A uma campanha eleitoral agitada, que não se dignificou pelo moderação de linguagem nem pela discussão de princípios ou pela apresentação de programas, contrapõe-se a atitude calma do eleitorado. Ainda não se conhecem os numeros relativos ás assembleias mais concorridas por nelas não se ter procedido á contagem das listas entradas nas urnas, mas, a fazer fé pelos resultados doutras assembleias, e estas em muito maior numero do que aquelas, pode desde já concluir-se que o candidato da União Nacional, sr. contra-almirante Américo Tomás, tem uma enorme maioria a seu favor. Isto só mostra que o Povo Português sente a necessidade de manter a sua unidade e de fortalecer a sua coesão e ainda a de conservar a paz em que temos vivido, condição indispensável do progresso do País e do seu prestígio internacional.

O Chefe do Governo, ao descer do seu carro, á porta do Liceu Pedro Nunes

Às 16 horas

Uma hora antes de encerrarem, as secções de voto do Liceu Camões registavam, ainda, grande afluência de eleitores. Em frente de cada urna alinhavam-se centenas de pessoas, sendo mais elevado o numero das que aguardavam o momento de votar na 9.ª secção, onde se encontravam para cima de trezentas pessoas.

Apesar do movimento ser grande, foi possível obter em algumas secções a percentagem de eleitores que cumpriram o seu dever cívico até ás 16 horas, sendo natural que esse índice — então cifrado, de um modo geral, em 80 por cento — venha a aumentar até ás 17 horas.

No edifício da Academia das Ciências, ás 15 e 45, estavam só, práticamente, os componentes das mesas. A afluência de eleitores começou ali a diminuir pouco antes das 14 horas, calculando-se que, até então, teriam votado 80 por cento dos inscritos.

Precisamente ás 15 e 25, meia duzia de pessoas votava numa das secções instaladas na Faculdade de Ciências. O átrio do edifício estava práticamente vazio. Em qualquer destas secções, segundo cálculos das pessoas que constituem as respectivas mesas, acorreram ás urnas, até ás 15 horas, perto de 90 por cento dos eleitores inscritos.

Noutra das principais assembleias de voto — a que funcionou no Liceu Pedro Nunes, com sete secções — o movimento era ainda considerável. Em algumas das secções, todavia, já era fraca a concorrência de eleitores. Segundo informações colhidas junto dos respectivos presidentes das mesas, até ás 15 e 45, tinham-se registado as seguintes percentagens de eleitores: 1.ª secção, 75 %; 2., 80 %; 3.ª, 80 %; 5.ª, 60 %; 6.ª, 75 %; e 7.ª, 70 %. Em relação á 4.ª secção, não foi possível obter qualquer informação, pois a azáfama ali era grande. Perto de duas centenas de pessoas esperavam o momento de votar e o próprio presidente da mesa, atarefado, fazia as vezes de escrutinador.

Em Braga, foi elevada
a afluência de eleitores às urnas
que decorreu no meio de perfeita ordem

BRAGA, 8 (Pelo telefone) — As sete secções de voto em que a cidade está dividida começaram a funcionar á hora legal da abertura, verificando-se em todas elas larga concorrência de eleitores que se alinhavam em extensas e bem ordenadas filas. A' vista dos locais do voto, embora afastada, a Polícia mantinha serviço de ordem.

Até, porém, á hora a que telefonamos não se deu a menor intervenção da autoridade, o que demonstra a boa ordem e civismo com que o acto está a decorrer.

A' abertura de todas as secções de voto foram mostradas aos eleitores as urnas vazias, que são de formas diferentes, segundo o numero dos eleitores inscritos. As de maior porte são as das secções de voto de S. João do Souto, S. Vítor, S. Lázaro e S. Vicente, devendo esta ultima secção ser uma das de maior concorrência, na ordem dos dois mil eleitores inscritos.

Em quase todas as secções, compareceram e permaneceram, junto á mesa dos trabalhos, representantes da Oposição. Porém, todos presentes, ao abrigo da faculdade que cada eleitor ter de assistir aos trabalhos.

Em S. João do Souto, votaram, além de outras individualidades bem conhecidas nesta cidade, os srs. drs. Alberto Cruz, Cerqueira Gomes, Almeida e Sousa, Teófilo Esquivel e Luís de Almeida Braga. Em S. Vítor, no palacete Veloso, onde funcionam duas secções, votaram o dr. António Abranches, governador civil do distrito, o arcebispo D. António Bento Martins Júnior que foi recebido com uma carinhosa manifestação de respeito e simpatia, o presidente do Município, sr. António Santos da Cunha, dr. Araujo Malheiro, governador civil substituto, professores e alunos do seminário, muitos religiosos, etc.

O deputado eng.º António Lacerda bem como os cónegos da Sé, drs. Ribeiro da Cunha e António Ribeiro votaram na Cividade.

O dr. Guilherme Branco, uma das mais categorizadas figuras da Oposição, votou em S. Vítor, ondè ficou a fiscalizar o acto eleitoral por lhe ter sido aceite a credencial.

Em S. Lázaro votou o comandante militar, coronel António Cunhal, bem como o comandante do Regimento de Infantaria 8, coronel João de Sousa Machado e ainda o comandante da Polícia, capitão Euclides de Barros.

Em S. Vicente votaram o juiz corregedor sr. Valdimiro Lopes, o rev. dr. Luís Craveiro da Silva, reitor da Faculdade de Filosofia, bem como professores e alunos, e, ainda, os alunos do Seminário de S. Barnabé, do Colégio Franciscano de Montariol, e muitas senhoras das ordens religiosas.

Em Maximinos, primeira mesa de voto, ainda quase na estrada Braga-Porto, votou o dr. Felicíssimo Campos, presidente da Junta de Província do Minho.

O sr. Adolfo Santos da Cunha, procurador á Camara Corporativa e presidente do Grémio do Comércio, votou na mesa da Sé, assim como o antigo alferes António de Sousa Pinto, velho combatente da Causa Monárquica, que está entrevado há anos.

Votou ainda ali o antigo advogado bracarense, de grande relevo no foro, dr. Cruz Teixeira.

Aqui encontramo-nos com o dr. António Abranches, chefe do distrito, que excelentemente impressionado com a marcha dos trabalhos, boa ordem e perfeita compostura da população, se confessou confiante num bom triunfo da causa nacionalista.

De igual maneira se manifestou o dr. Alberto Cruz, figura do maior destaque na política situacionista, que nos disse:

—Braga nunca poderia comportar-se de maneira diferente daquela que todos estamos a ver. Aqui houve sempre respeito mutuo. Se não houvesse raras pessoas que tivessem interesse em perturbar a ordem, nunca aqui haveria disturbios ou tumultos. Este povo foi sempre trabalhador e pacato. O que ele quer é trabalhar e rezar em paz e sossego.

Não há duvida de que Braga deu bem a prova de que tem um povo ciente dos seus deveres cívicos. A fisionomia da cidade na manhã de hoje foi, exactamente, a mesma dos outros domingos, sendo, porém, curioso notar-se que, apesar das grandes aglomerações, como por exemplo a que se verificava junto á escola primária de S. Vicente, era impressionante o silêncio daquelas centenas de pessoas que, alinhadas, nem sequer conversavam.

Na rua ouvia-se, perfeitamente, a leitura dos cadernos na chamada dos eleitores.

Todas as secções de voto foram, constantemente, visitadas pélo chefe do distrito, presidente da Camara e 2.º comandante da Polícia, a fim de se inteirarem da maneira como o acto ia decorrendo.

Conferências da Imprensa no S. N. I. e na U. N.

No S. N. I., na presença do ministro da Presidência, o ministro do Interior receberá, ás 19 e 30, os jornalistas, que serão oficialmente recebidos, ás 22 e 30, na União Nacional.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,7; mínima, 15°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,7; mínima, 13°,3.*

O acto eleitoral no Porto

PORTO, 8. *(Pelo telefone).* — A cidade acordou hoje num ambiente de grande expectativa, por motivo do acto eleitoral. Logo de manhã, viam-se «bichas» á porta das assembleias de voto, verificando-se perfeita tranquilidade por toda a parte. Nas ruas não se vê, todavia, qualquer movimento anormal.

As igrejas registaram grande afluência de fieis e nos «cafés» muita gente conversava animadamente ou liam os jornais da manhã.

Na freguesia da Sé presidiu o sr. Amadeu Cardoso de Vasconcelos, estando presentes como observadores da Oposição, os srs. Julio Barbosa e João Raul Valdiviesso.

Ás 9 e 25, chegaram para votar os srs. comandante da Região, general Joviano Lopes, e comandante da P. S. P., coronel Santos Junior.

A secção da freguesia de Santo Ildefonso estava instalada no edifício das Obras Publicas, sob a presidência do sr. Sebastião de Oliveira Araujo Carvalho. Observadores da Oposição os srs. João Conde, dr. Felismino Madeira e dr. Araujo Correia.

Nas restantes freguesias, havia também observadores da Oposição.

Na freguesia de Bonfim, votaram, entre outras pessoas, os srs. dr. Moreira de Sousa, governador civil substituto, dr. Santos Silva, dr.ª D. Adelaide Estrada, dr. António Emílio de Magalhães, o deputado dr. Urgel Horta, dr. Antão Santos da Cunha, brigadeiro António Gonçalves da Silva, 2.º comandante da Região Militar, coronel Mário Valente, comandante da G. N. R., drs. Amandio Tavares e Fernando Magano, respectivamente, reitor e vice-reitor da Universidade do Porto, comandante João Pais, chefe do Departamento Marítimo do Norte, comandante Basílio de Sousa Pinto, comandante do porto de Leixões, conde de Vizela, Delfim Ferreira, Ricardo Spratley.

Na freguesia de Cedofeita votaram a irmã do sr. cardeal-patriarca, dr. Hernani Monteiro, professor da Faculdade de Medicina, dr. Carlos Alberto da Rocha, filho, e o sr. Russel de Sousa.

O sr. dr. José Nosolini, embaixador de Portugal em Madrid, votou na freguesia de Lordelo.

Na freguesia da Foz (Nevogilde) votaram duas senhoras, D. Aurora Vaz Correia de Serpa e Pinto e D. Elisa Silva, que foram transportadas ao colo por se encontrarem doentes, não saindo a primeira de sua casa há mais de dois anos.

Em algumas secções de voto, alguns eleitores mantêm-se tão próximo quanto possível das mesas no popel de simples observadores.

A's 14 horas, nas secções de voto de maior numero de inscritos, havia ainda grandes filas de eleitores que aguardavam, pacientemente, a sua vez.

O comandante de Infantaria 6, coronel Moura dos Santos, e demais oficiais, votaram todos na assembleia de Senhora da Hora.

O bispo do Porto, que foi há dias para Barcelona, a fim de assistir a um congresso de patrões católicos, deve chegar a Portugal de avião, para votar. Depois, seguirá com destino a Bruxelas, imediatamente.

Há ordem absoluta em todo o distrito

A's 13 horas telefonámos para o Governo Civil, donde nos foi dito que havia ordem absoluta em todo o distrito.

O chefe do distrito está em comunicação permanente com os presidentes das Camaras Municipais.

Em todas as freguesias se regista extraordinária concorrência de eleitores. Muitos votos para ambos os candidatos, mas o sr. contra-almirante Américo Tomás, segundo as informações que nos foram dadas pelo Governo Civil, vence em todas elas.

Pouco depois, telefonámos para o comando da P. S. P. e atendeu-nos, amavelmente, o coronel Santos Junior, comandante daquela corporação, que nos disse:

—Há ordem absoluta em toda a cidade. Foram, de resto, tomadas todas as disposições, para que a ordem seja mantida como cumpre. Todavia, tenho o prazer de afirmar, repetindo, que a ordem é absoluta em toda a cidade.

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

...SÓ QUERO...
...VINHOS

MESSIAS
POR SEREM BONS

EXIJA GEVAERT FILME
E OBTERÁ MAIS
E MELHORES FOTOGRAFIAS

À VENDA NAS BOAS CASAS
GARCEZ, LDA. LISBOA

DIAS DE GRANDE EXPECTATIVA

são os que decorrem até á realização do sorteio dos 21.060 Contos de prémios a distribuir na grande Lotaria do Santo António.

Se não está habilitado, ainda pode fazê-lo na Casa da Sorte: bilhetes a 1.000$00, vigésimos a 50$00 e cautelas a 20$00.